

2022 **Ma
pea
mento**

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

Metodologia

O objetivo deste mapeamento é conhecer e identificar o público que compõe as pessoas que estão associadas à ABRA e, com isso, estabelecer um retrato realista do panorama de roteiristas profissionais do país.

Por meio de uma pesquisa majoritariamente quantitativa, foram levantados dados sobre diversos aspectos: gênero, raça, origem geográfica, condições profissionais, dentre outros. Esses dados consolidados servirão de subsídios para nortear as atividades da diretoria, comitês e grupos de trabalho.

Entender quem somos é fundamental para a assertividade do que queremos como associação, orientando as diretrizes para as atividades e ações a serem realizadas pelas próximas diretorias da ABRA.

AMOSTRA

O total de respondentes do questionário é de 462 pessoas.

QUESTIONÁRIO

16 sessões

76 campos de pergunta/resposta

PERÍODO

26 set - 16 out 2022

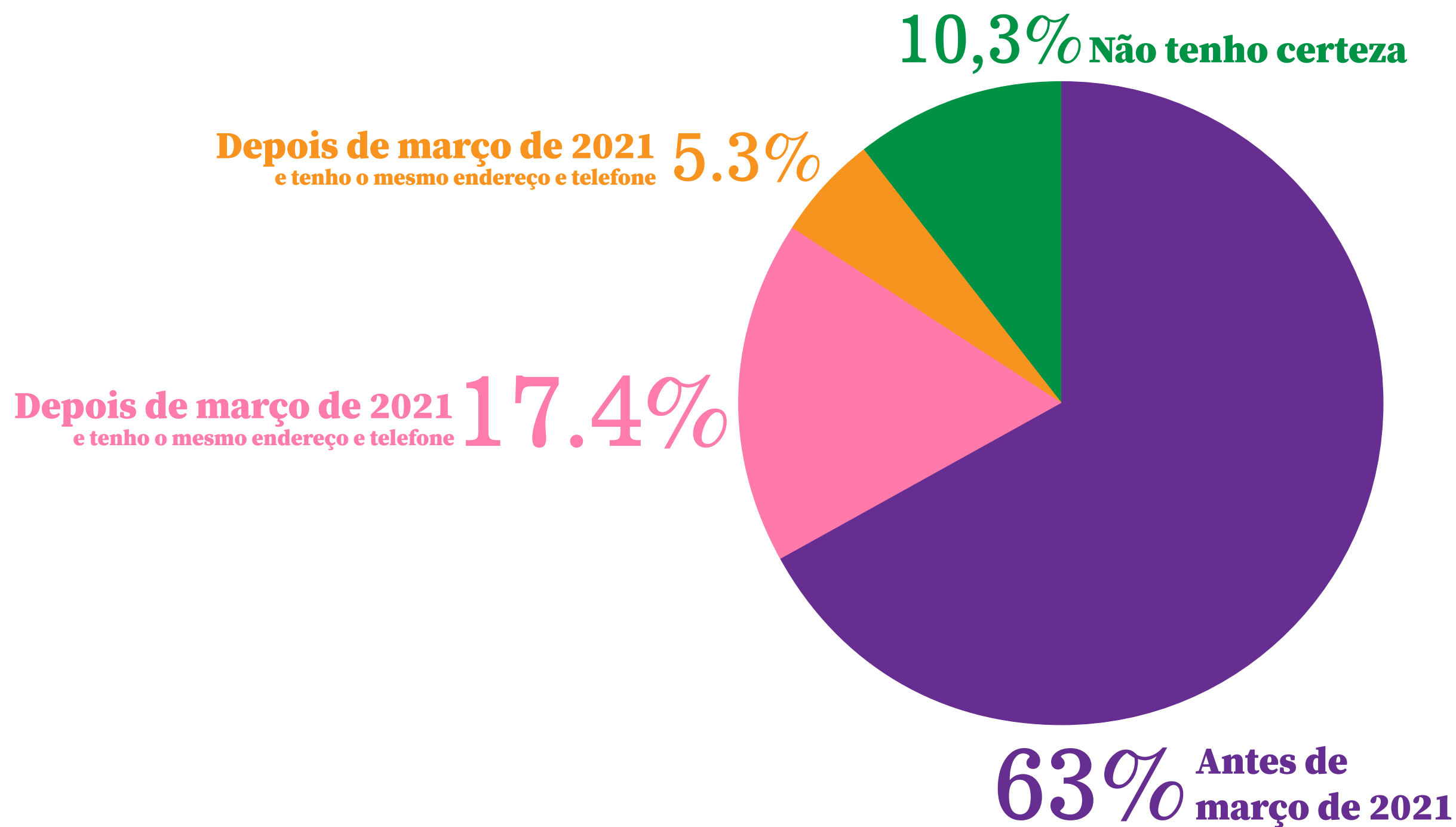
TEMAS ABORDADOS

- **Associação (confirmação de vínculo e tempo de vínculo)**
- **Dados pessoais (recadastramento):**
Nome, local de nascimento, local de moradia, data de nascimento, estado civil, dependentes/filhos.
- **Formação/escolaridade**
- **Atuação profissional**
- **Cor/raça**
- **Deficiência**
- **Gênero e sexualidade**
- **Banco de roteiristas**
- **Plano de saúde**
- **Adimplência e regularidade**
- **ABRA**

2022
Associação

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

Quando solicitei minha associação?

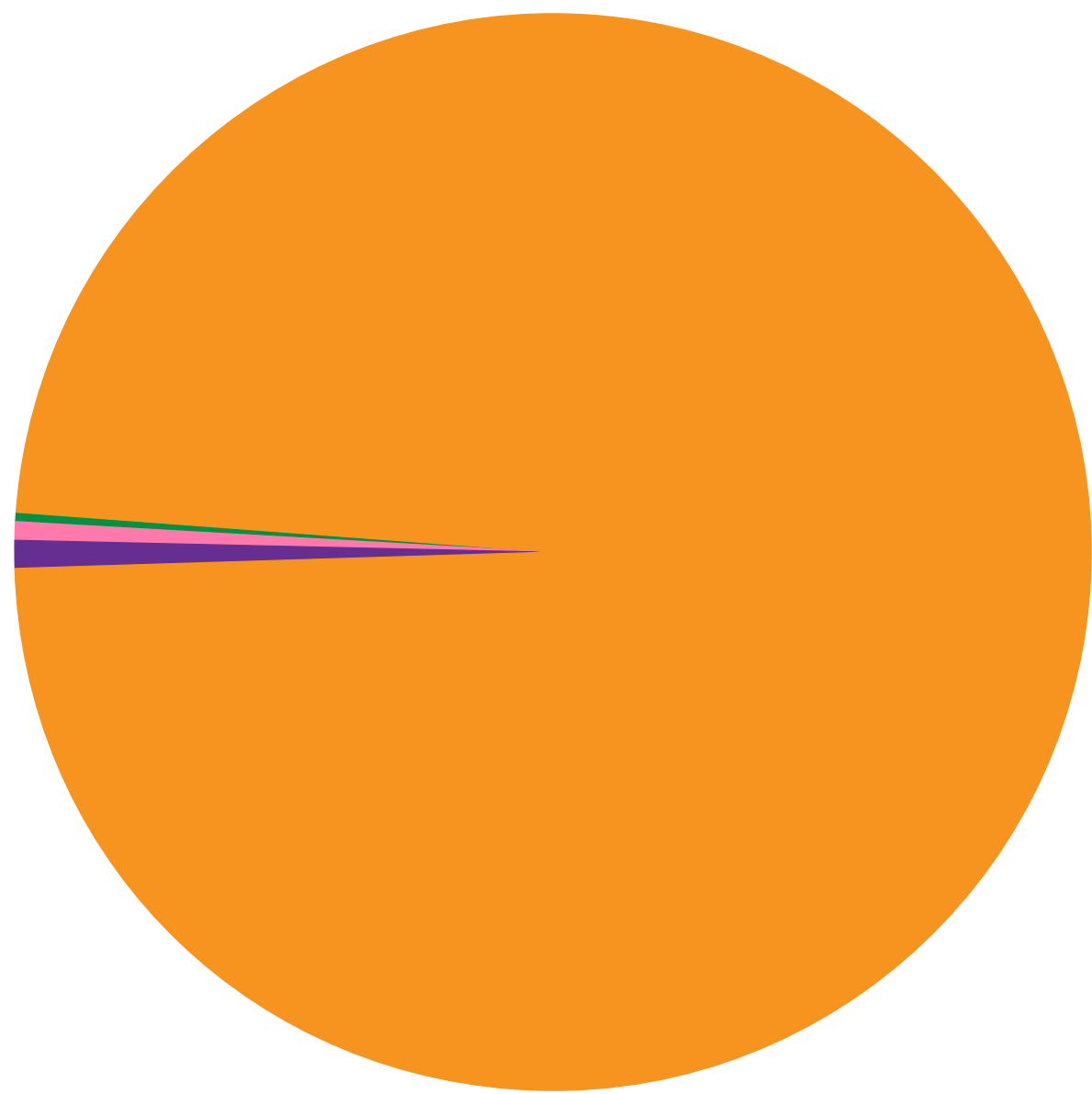


2022 Pertencimento Geográfico

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

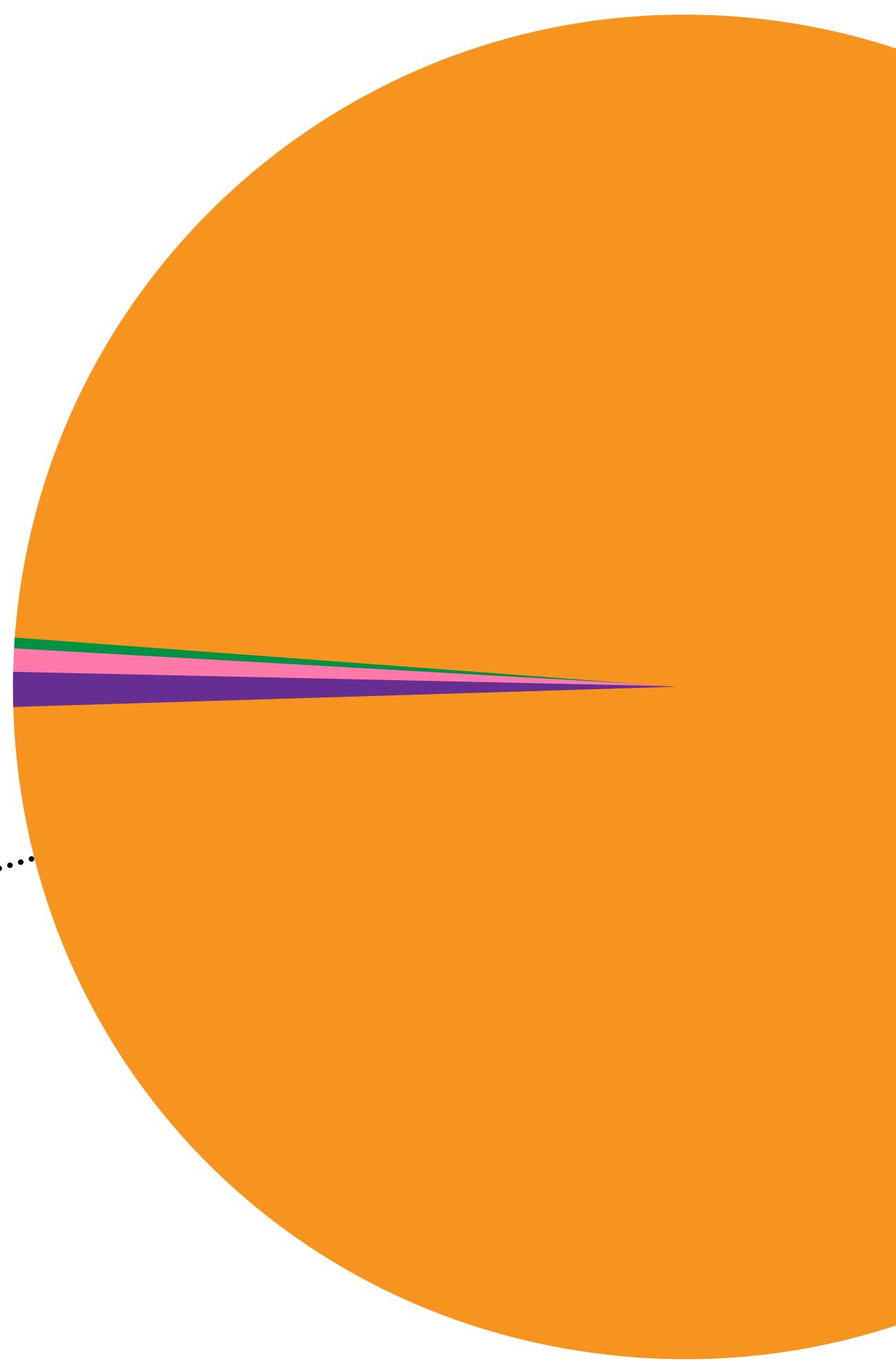
Nacionalidade

459 brasileiras



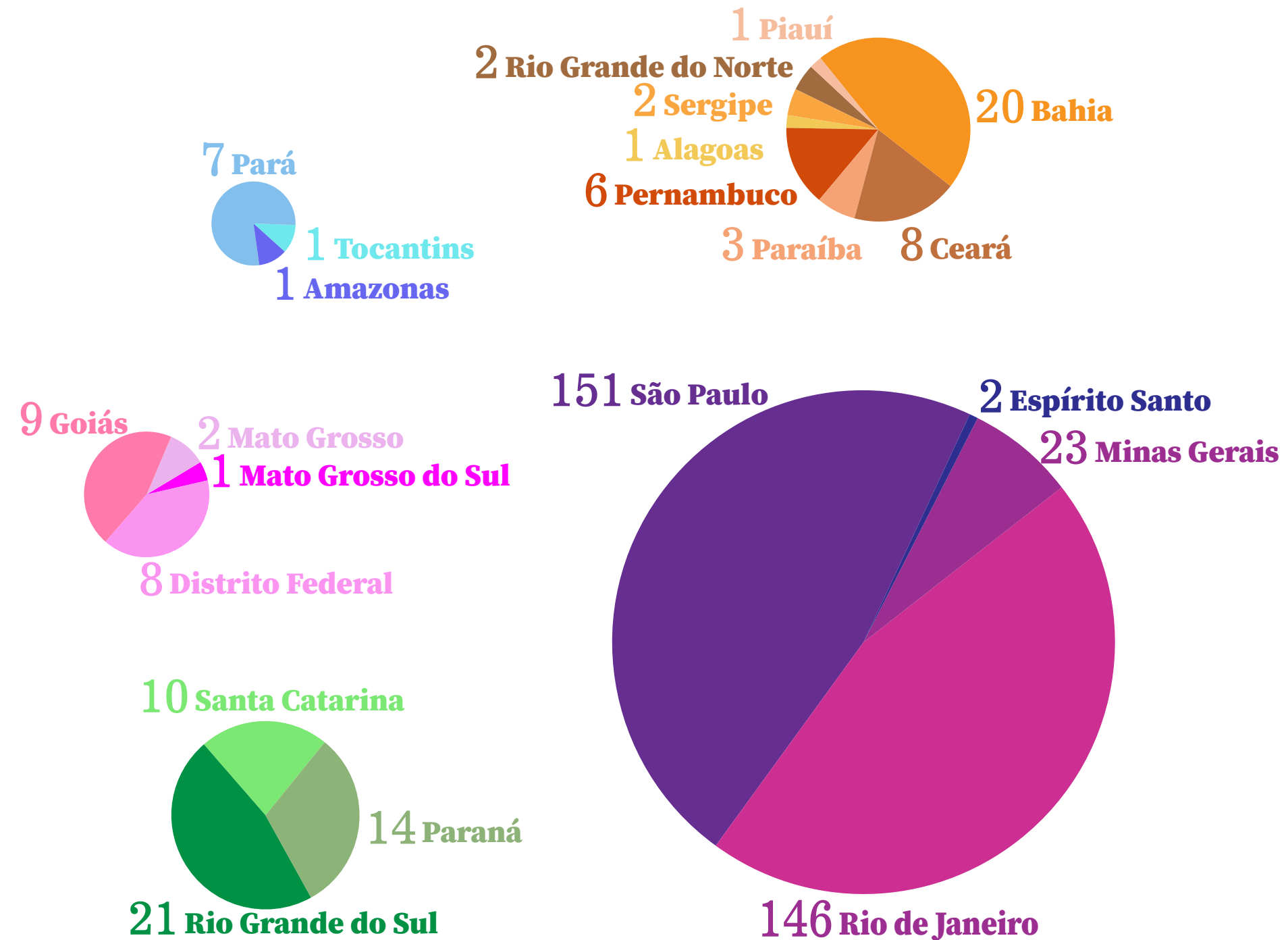
1 americana
2 italianas
3 portuguesas

ZOOM



Naturalidade

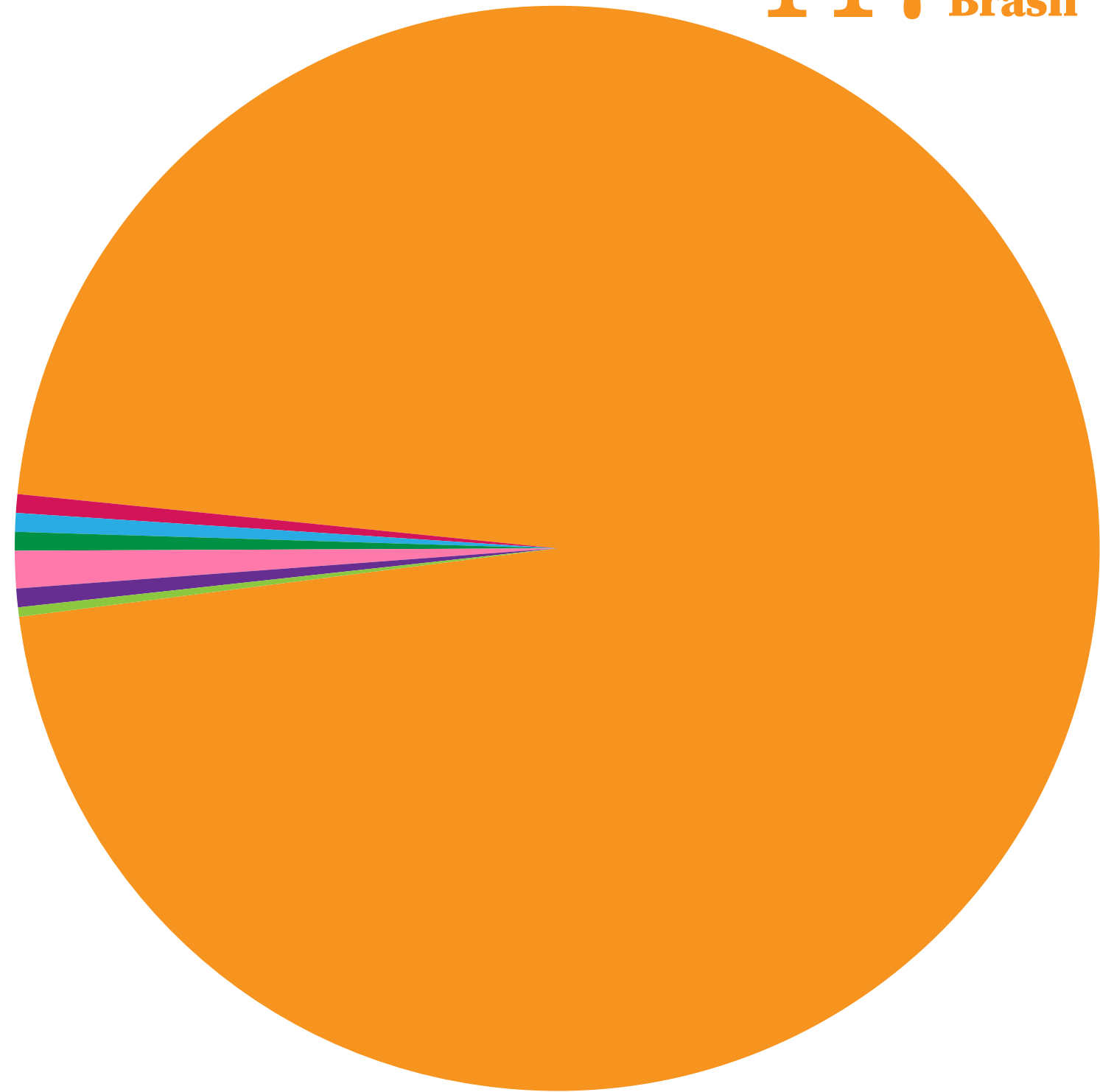
4
●
Não nasceram
em território
brasileiro



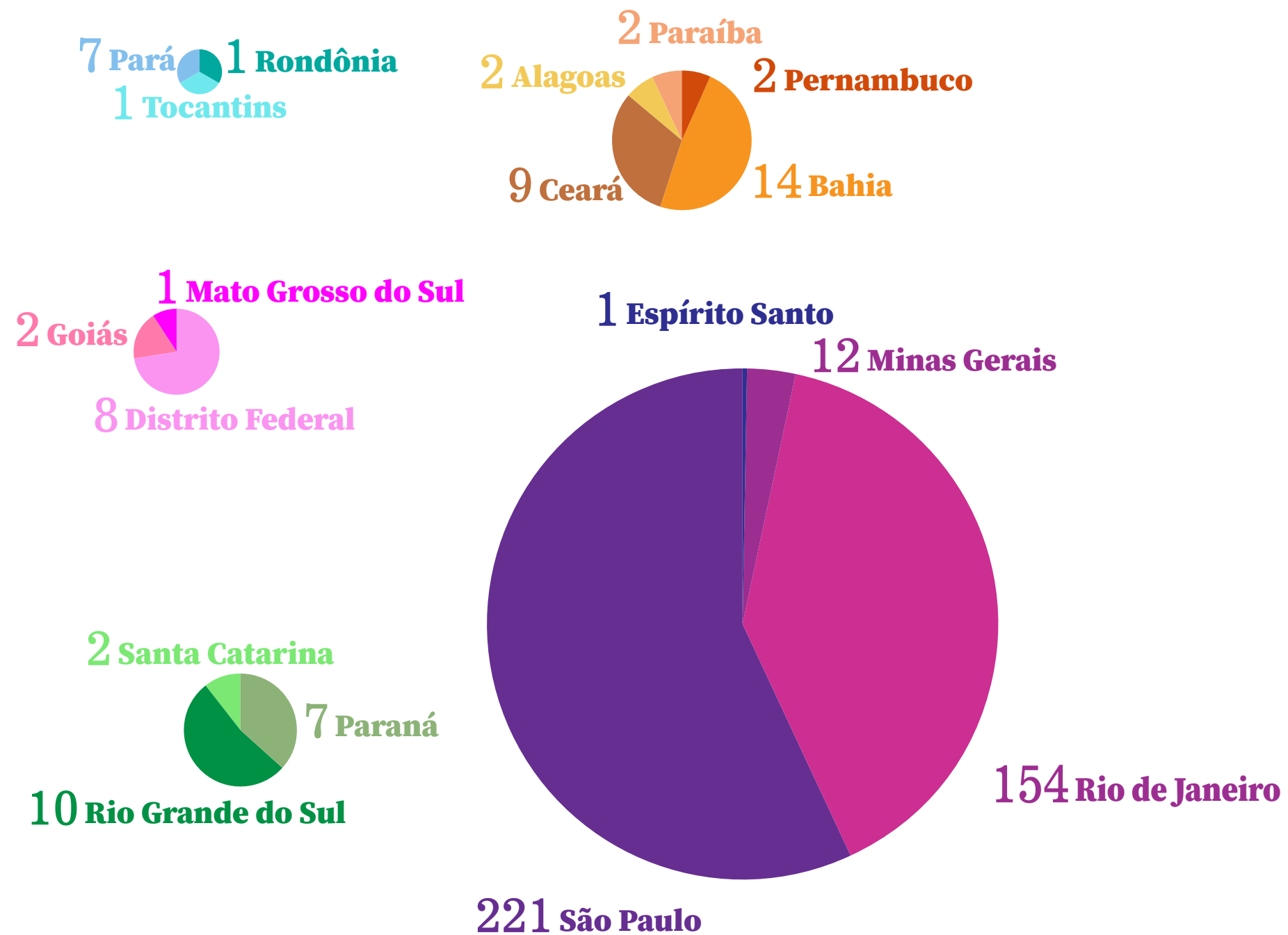
País de Residência

447 Brasil

- 3 Alemanha
- 3 Estados Unidos
- 2 Espanha
- 5 Portugal
- 2 Canadá
- 1 Argentina

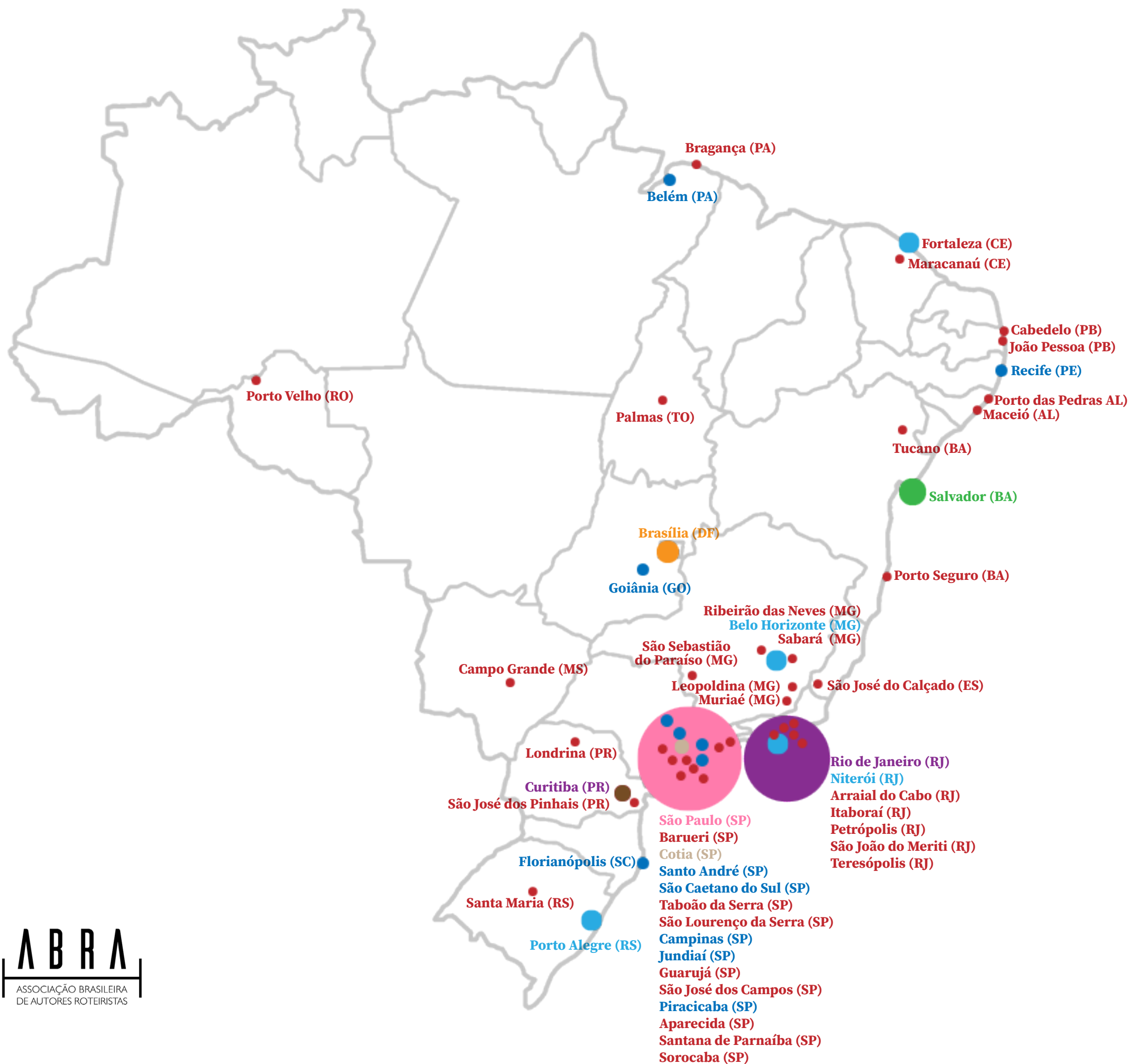


Estado de Residência



Cidade de Residência

- Cidade com 197 associados
- Cidade com 133 associados
- Cidade com 12 associados
- Cidade com 8 associados
- Cidades com 7 associados
- Cidade com 4 associados
- Cidade com 3 associados
- Cidades com 2 associados
- Cidades com 1 associado



Considerações

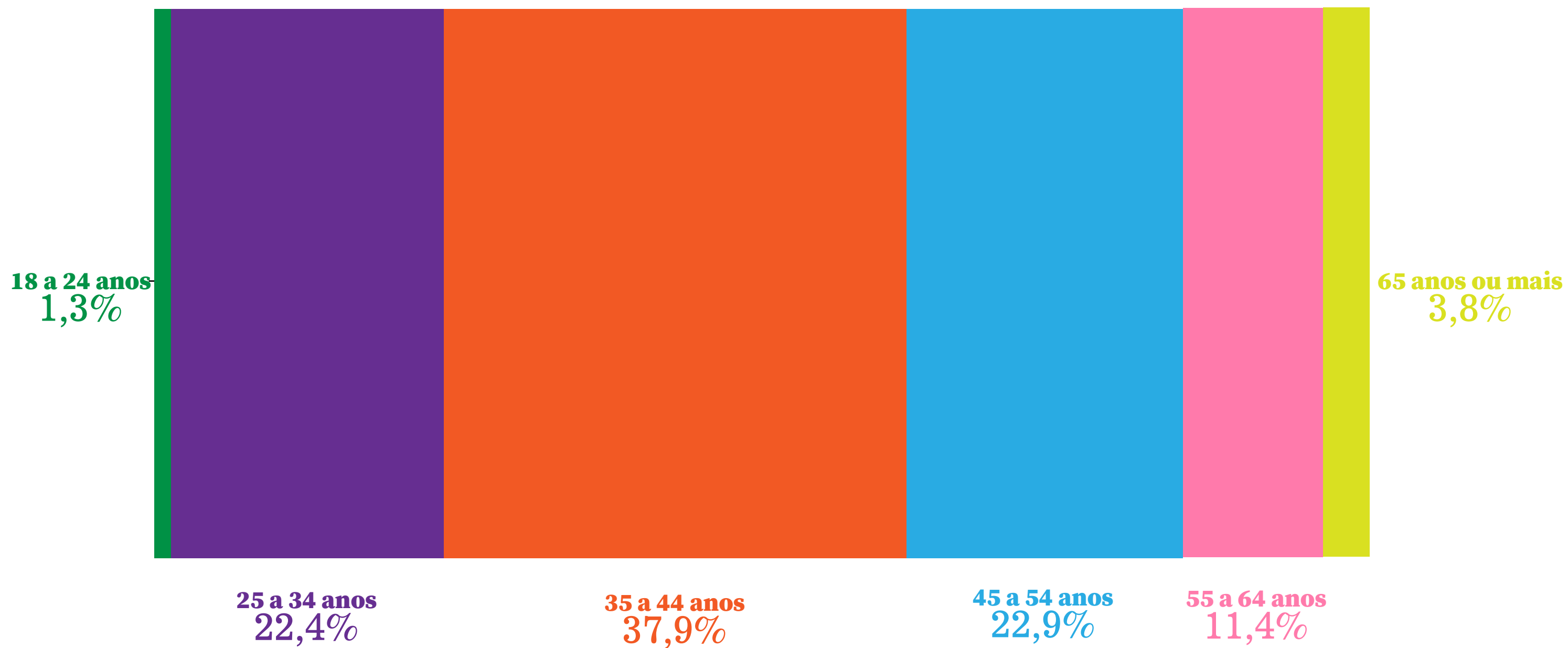
A grande proporção de pessoas nascidas e residentes do eixo Rio-São Paulo nos indica pontos importantes:

- a diversidade regional é uma pauta urgente no mercado audiovisual como um todo no Brasil.
- iniciativas da ABRA para que esse quadro se transforme, atingindo mais estados e cidades fora do eixo, já foram tomadas na gestão 2020-2022 e deve se intensificar nas gestões que vem a seguir.

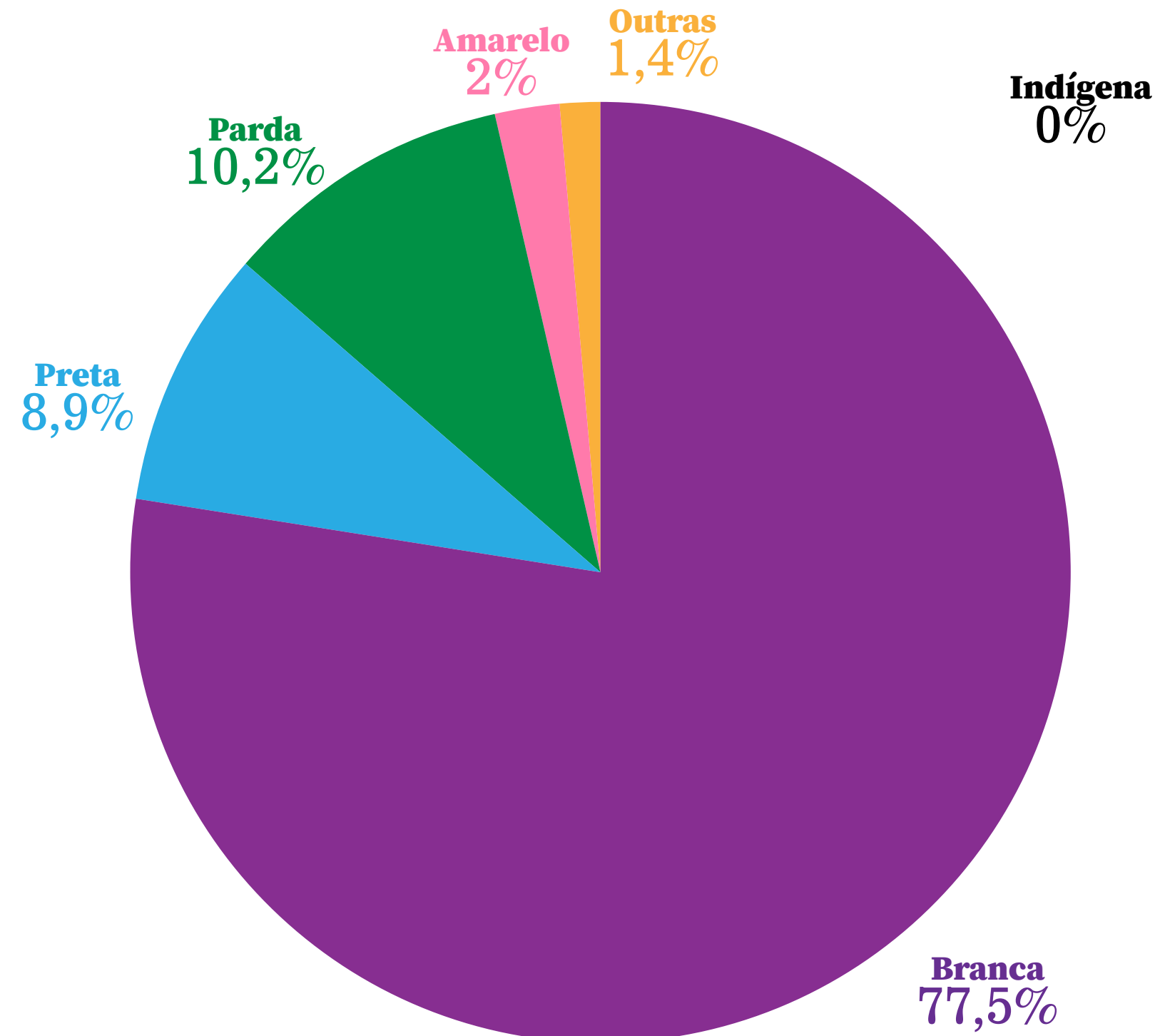
2022 **Identidade**

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

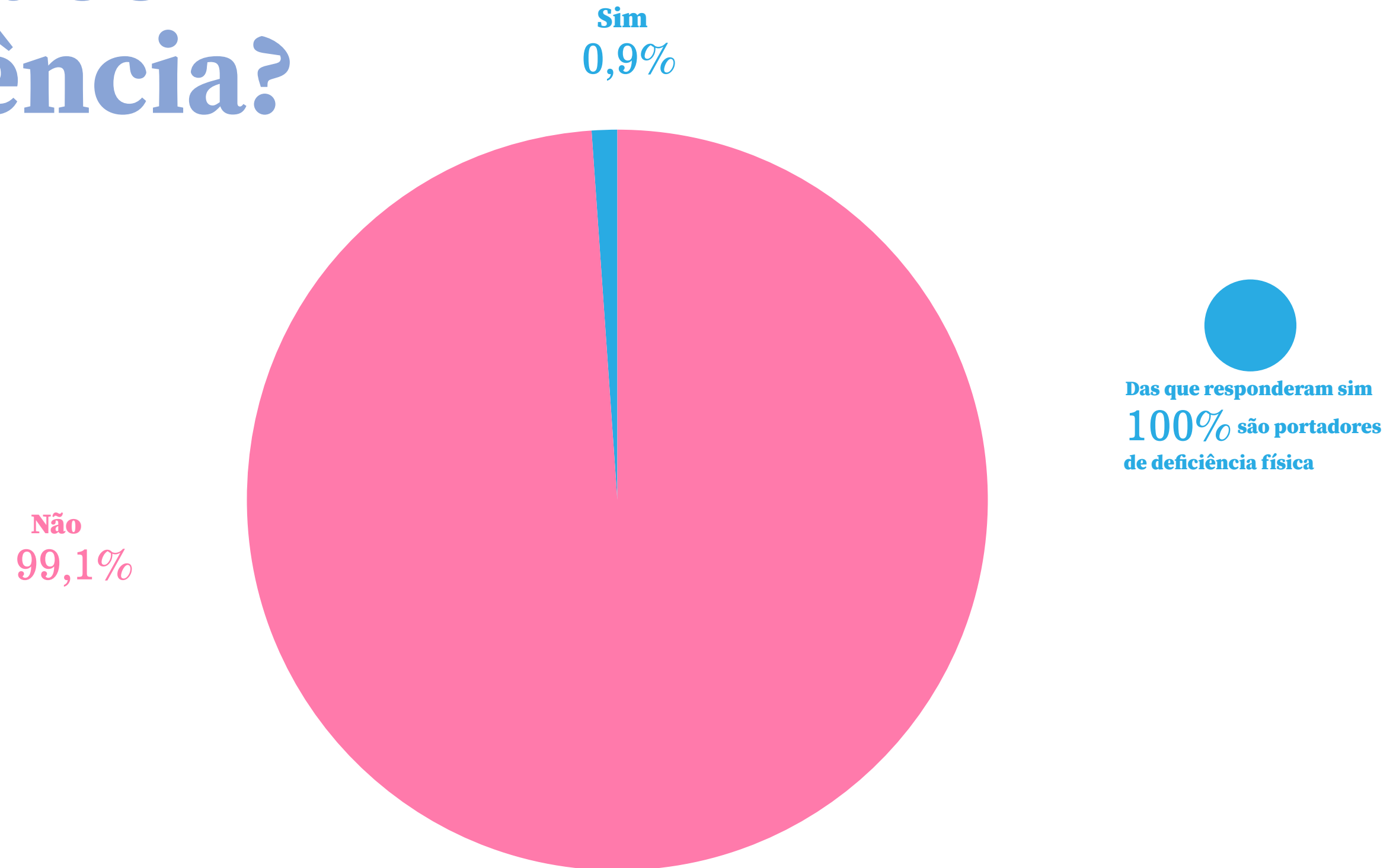
Média Etária



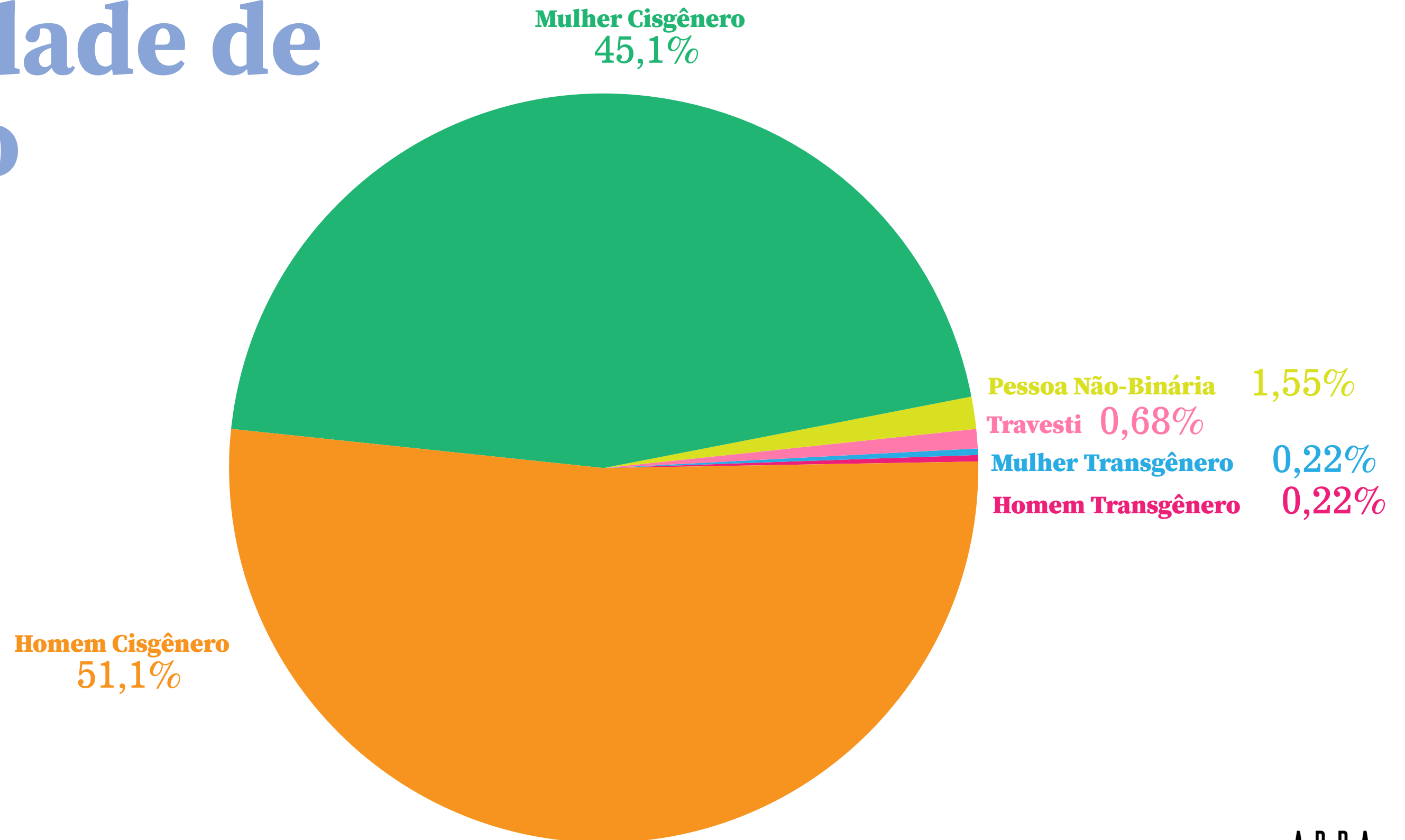
Cor e Raça



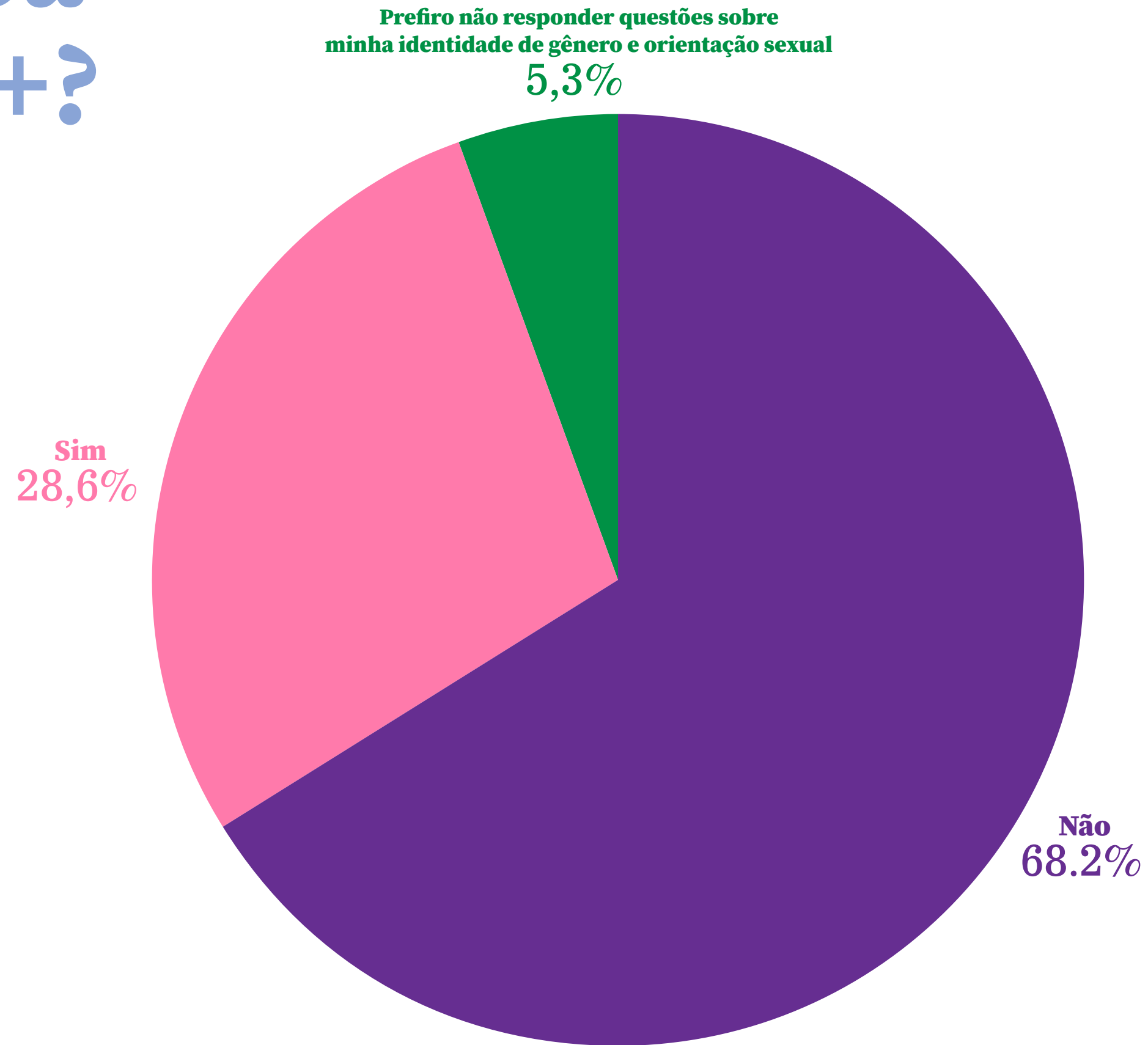
Sou uma pessoa com deficiência?



Gênero e Identidade de Gênero

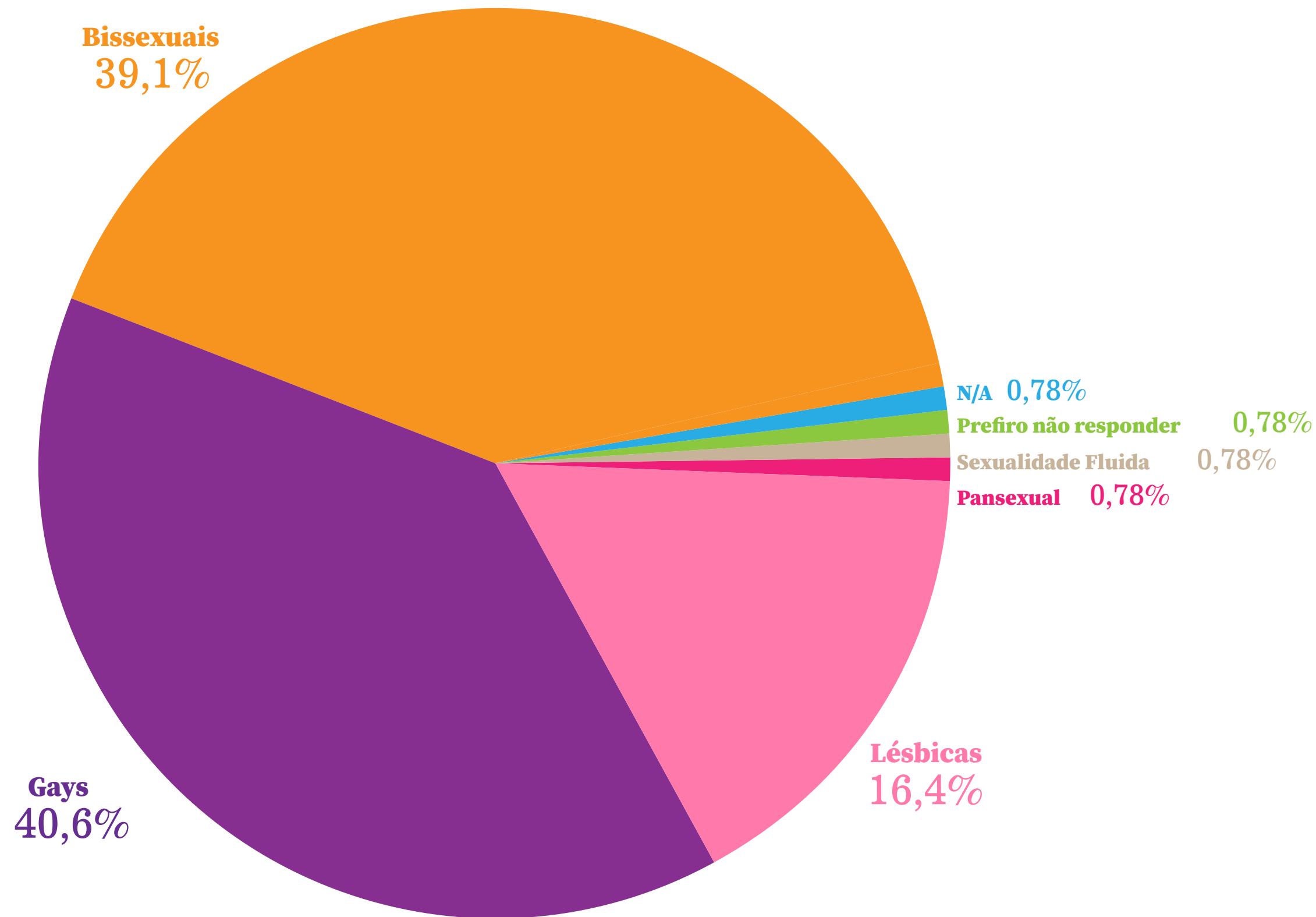


Sou pessoa LGBTQIA+?

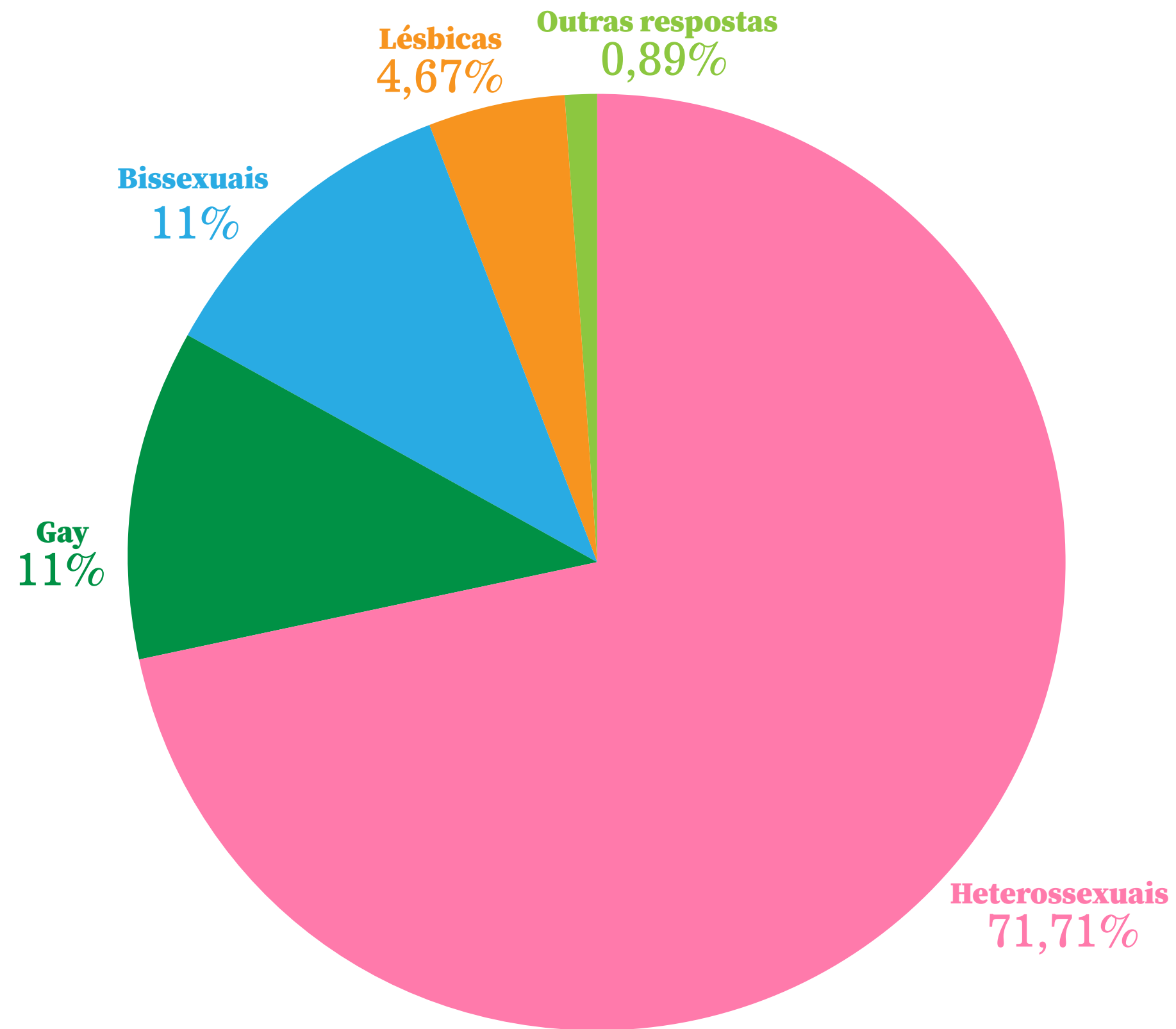


Orientação Sexual

Recorte LGBTQIA+



Orientação Sexual



Considerações

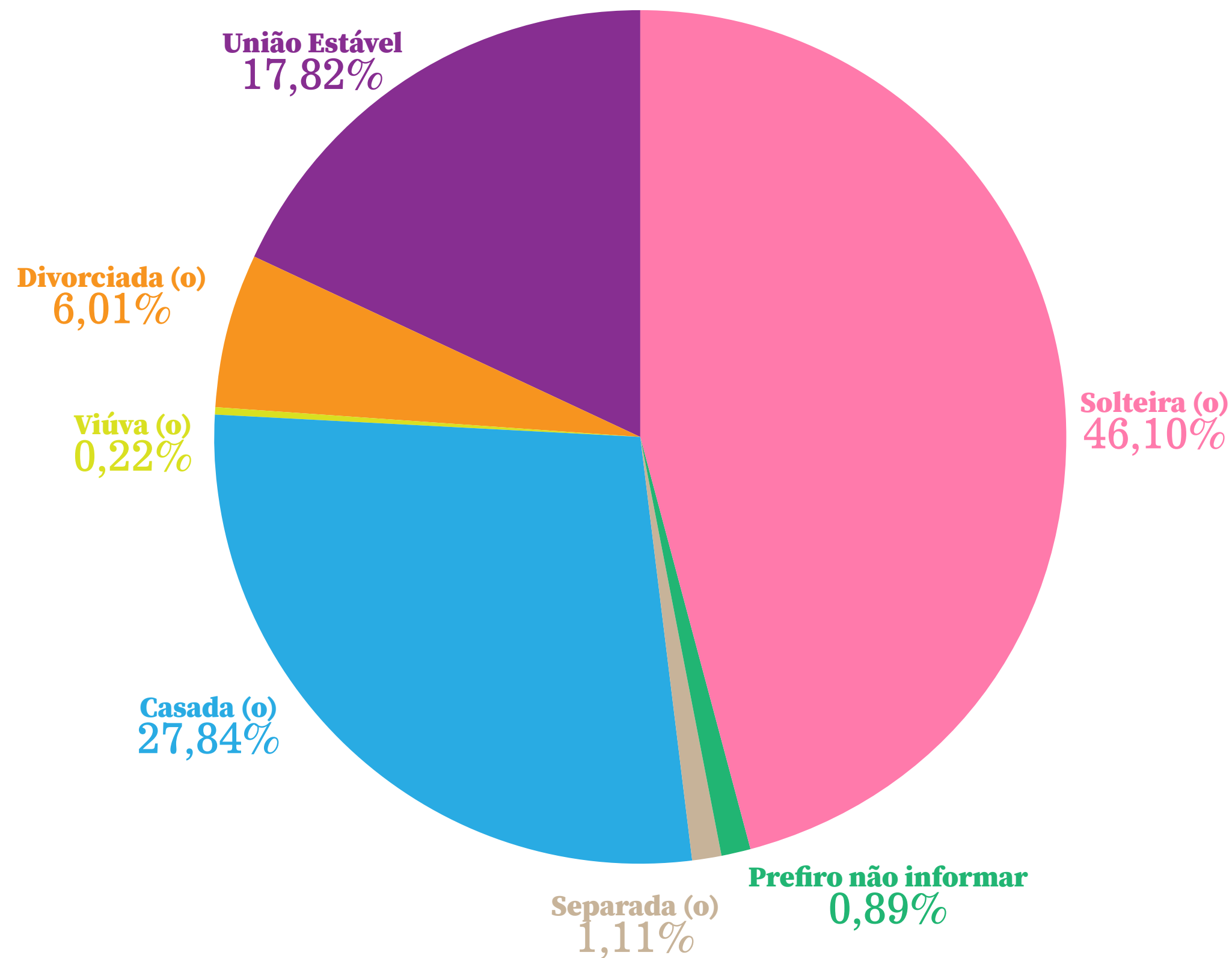
Quem somos nós, pessoas associadas à ABRA? Somos muitos e diversos, contudo, algumas características comuns se apresentam recorrentes:

- a maior parcela de pessoas associadas está entre 25 e 54 anos, uma oportunidade de aproximação com jovens roteiristas e também profissionais com muitos anos de experiência.**
- 77,5% são pessoas brancas, o que não reflete a diversidade racial brasileira e acende um alerta: não-brancos precisam ocupar nossa Associação.**
- 99,1% não possui deficiência. Onde estão as roteiristas com deficiência? Como podemos tornar nossos canais de comunicação realmente acessíveis?**
- Quando a pauta é a diversidade de gênero, temos a declaração de 28,5% de pessoas LGBTQIA+, sendo que 5,3% preferiram não declarar sim ou não. A presença do Comitê LGBTQIA+ é fundamental para que haja cada vez mais iniciativas que ampliem não apenas a representatividade, mas a afirmação identitária deste grupo.**

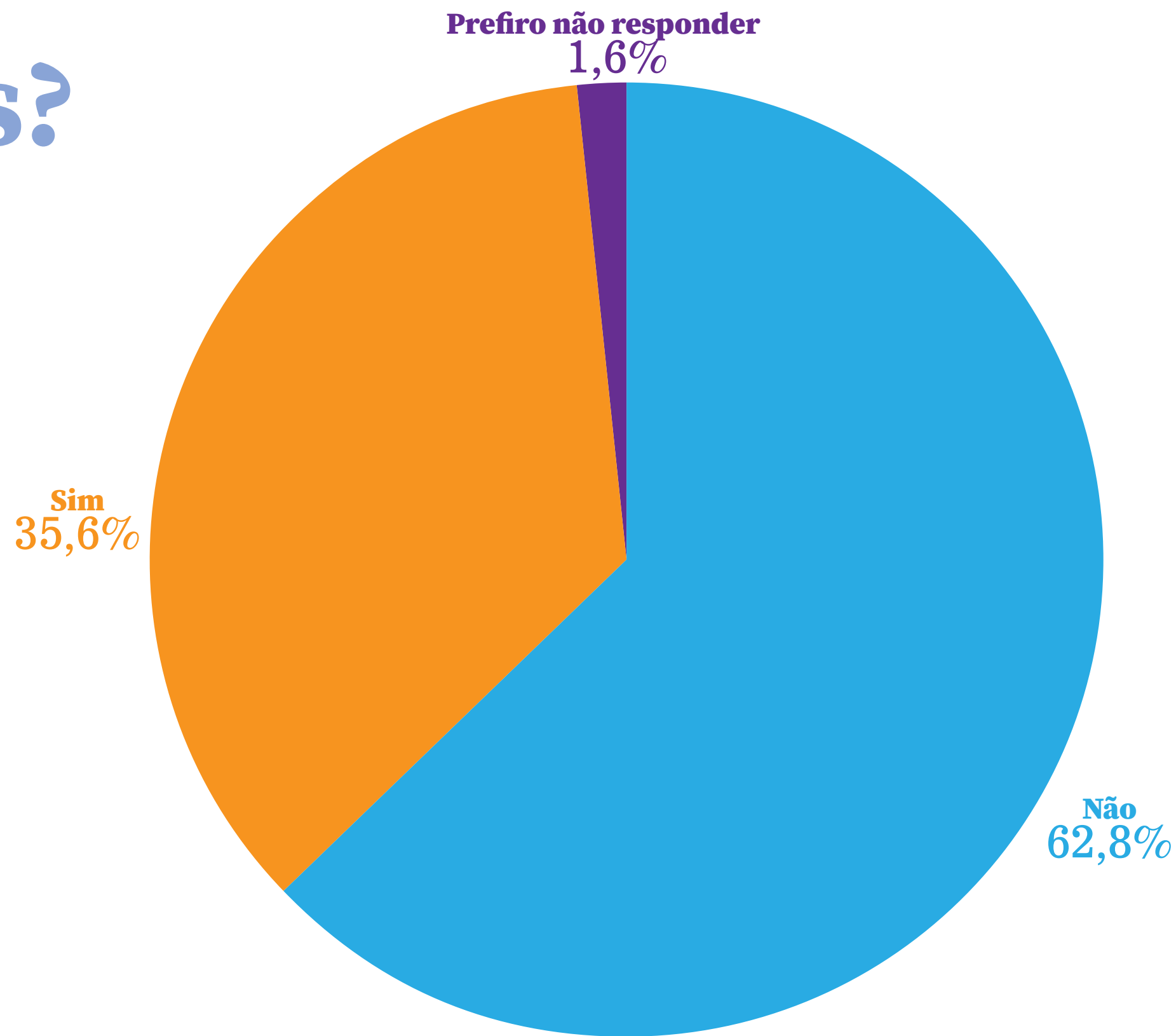
2022
**Família, filhos
e dependentes**

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

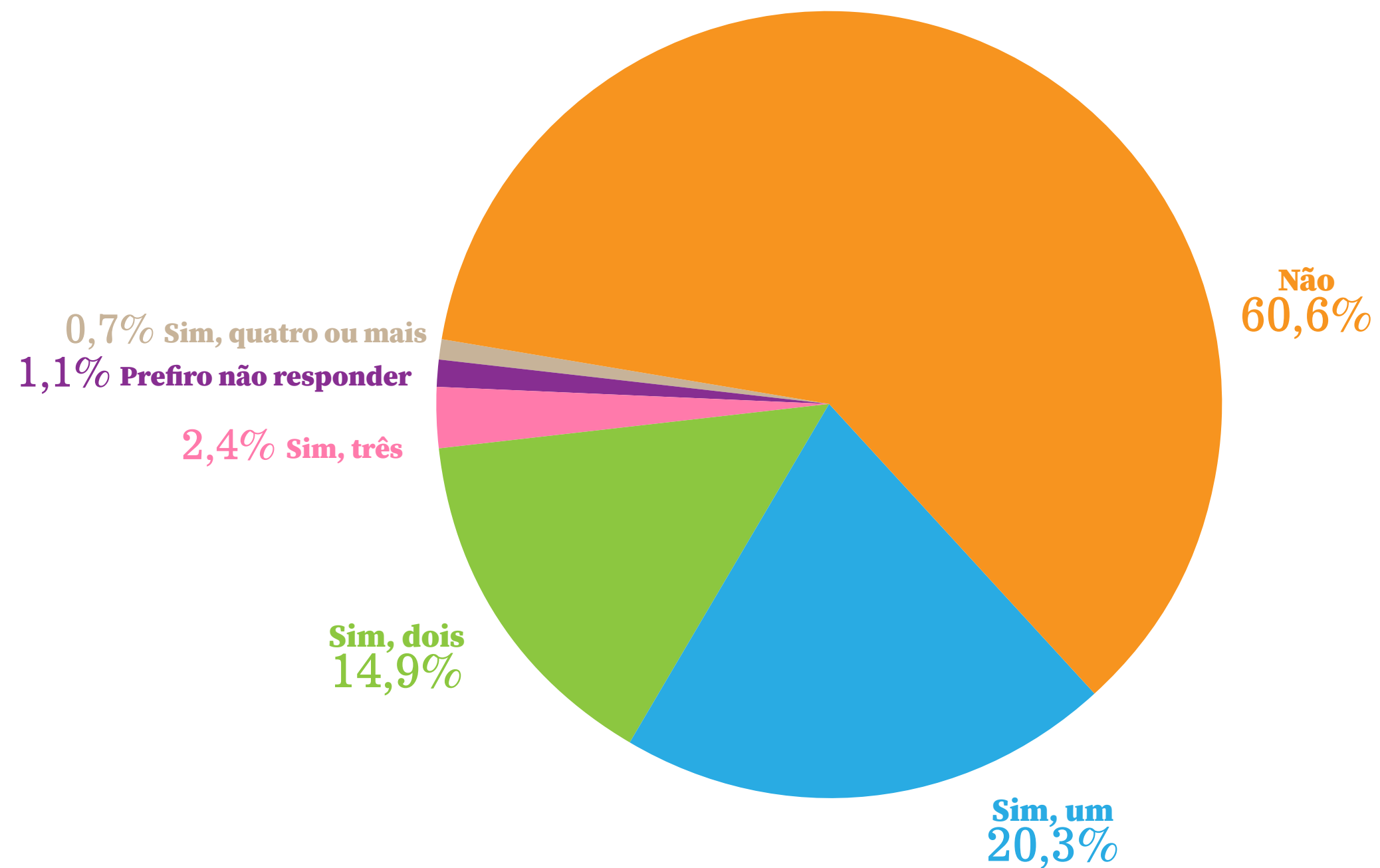
Estado Civil



Possui dependentes?

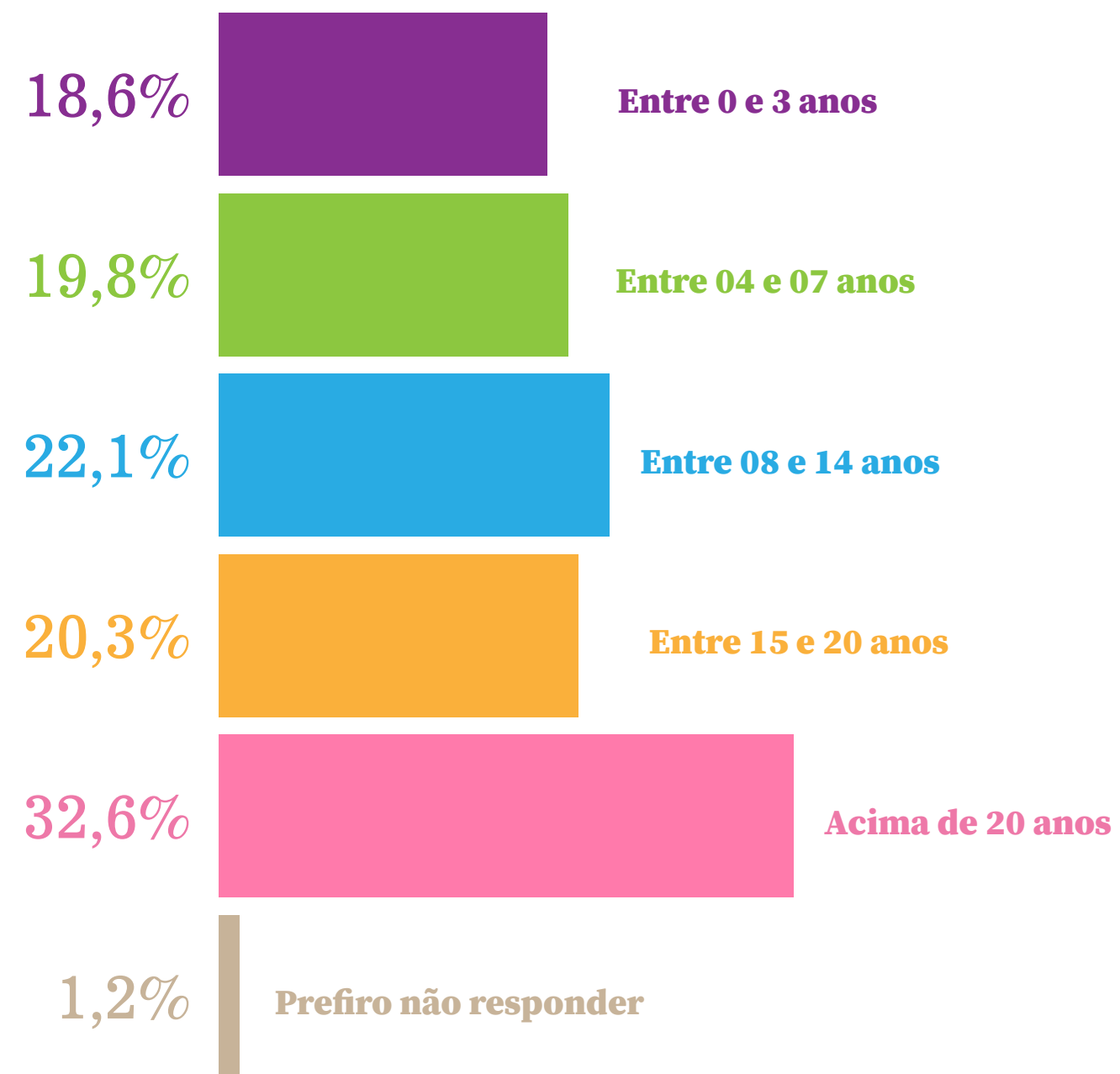


Tem filhos?



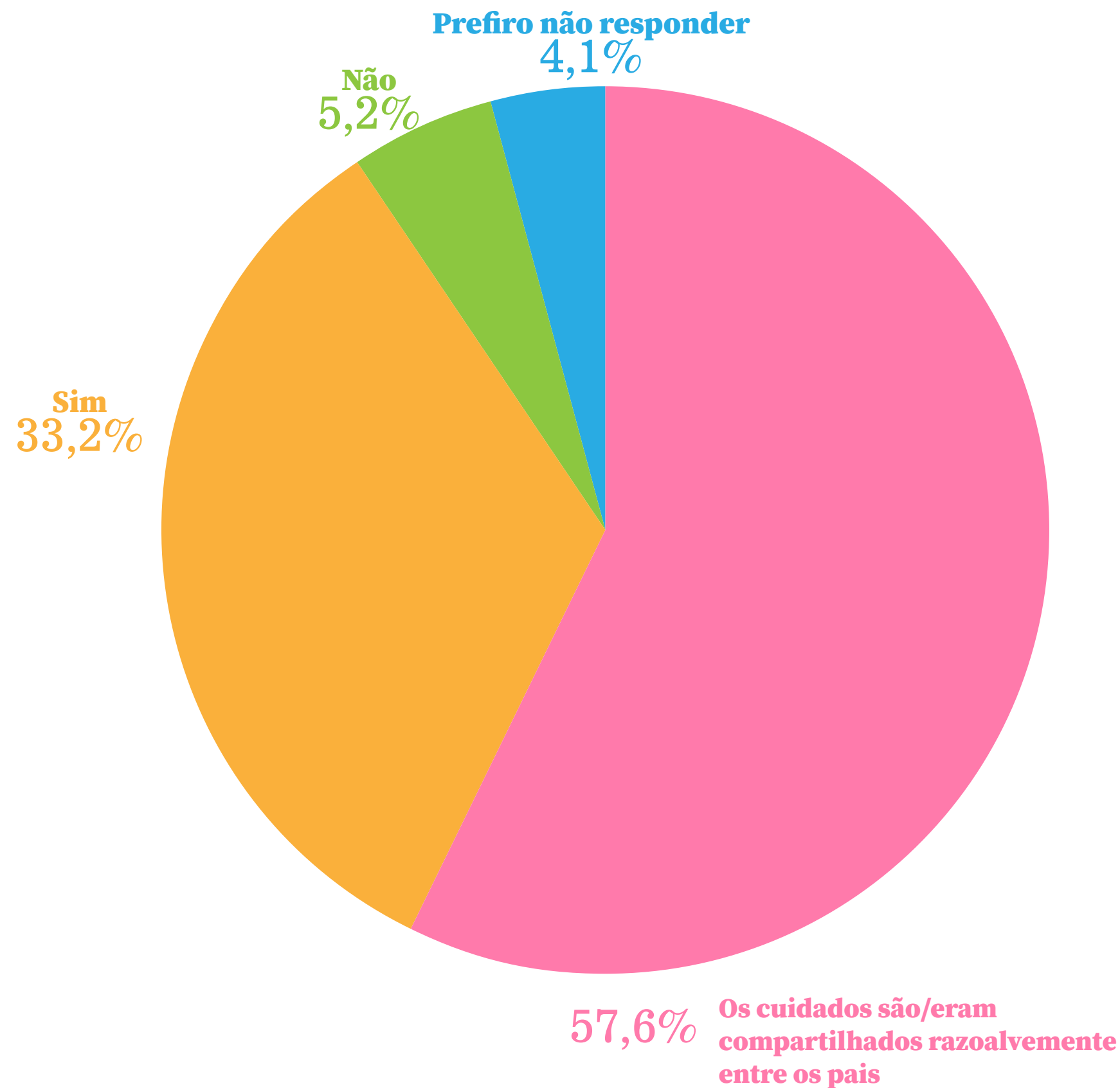
Para quem respondeu que tem filhos

Qual é (quais são) as idades?



Para quem respondeu que tem filhos

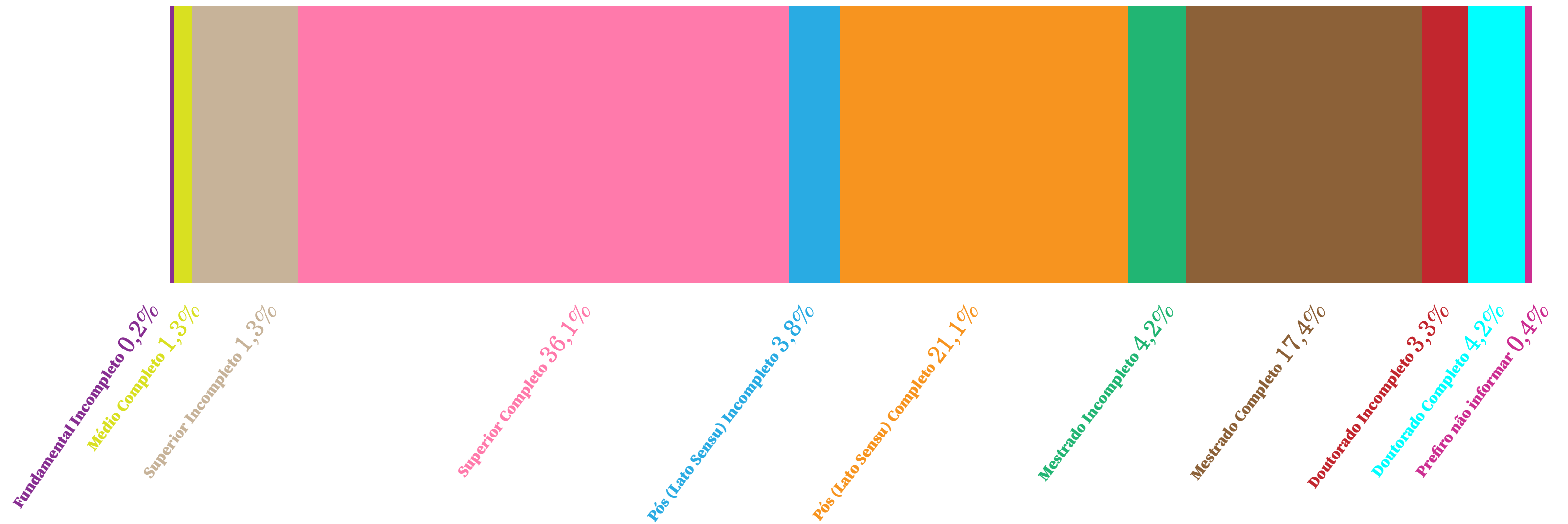
Você é/foi a principal cuidadora dos seus filhos (as/es)



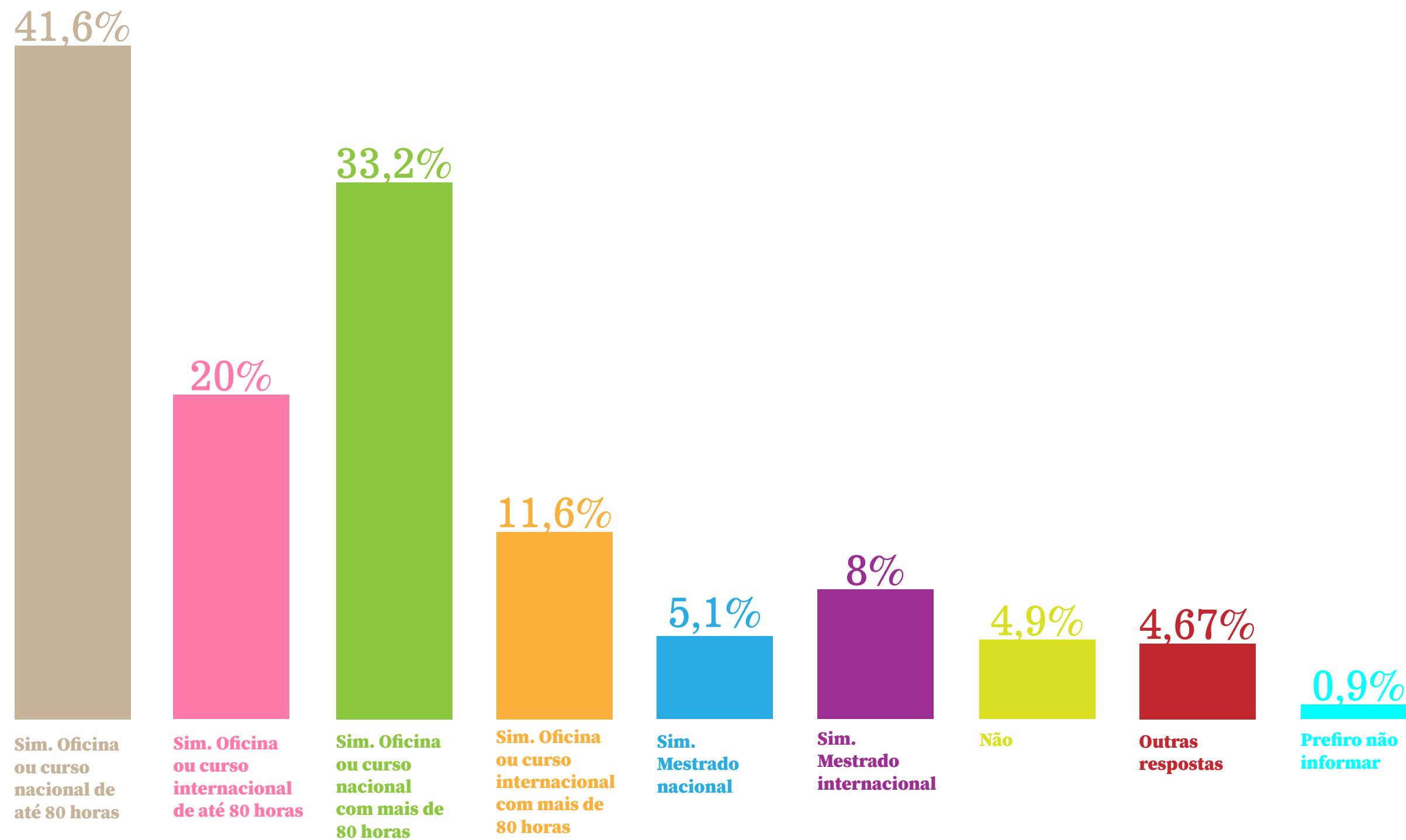
2022 Formação e trabalho

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

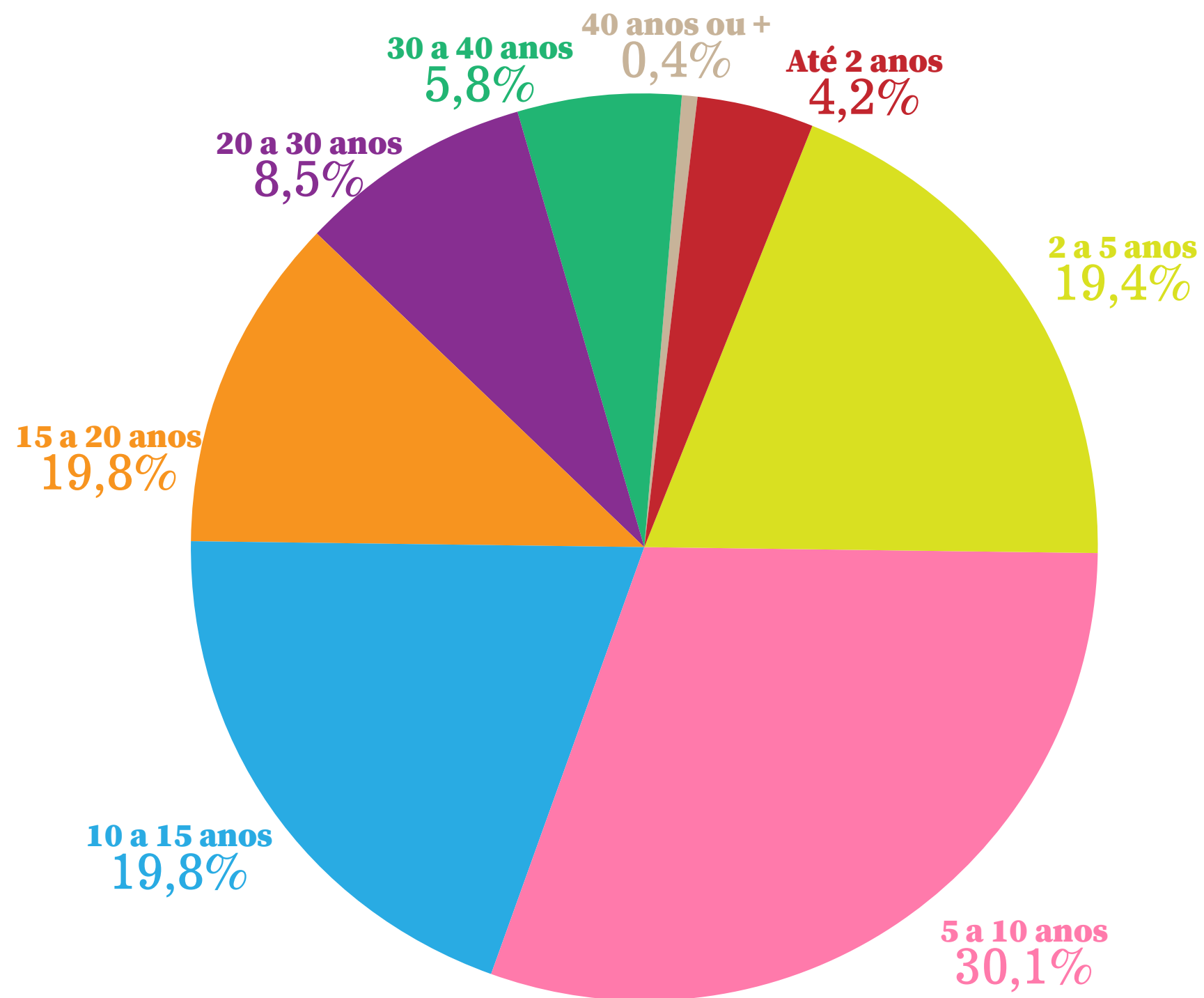
Nível de Escolaridade



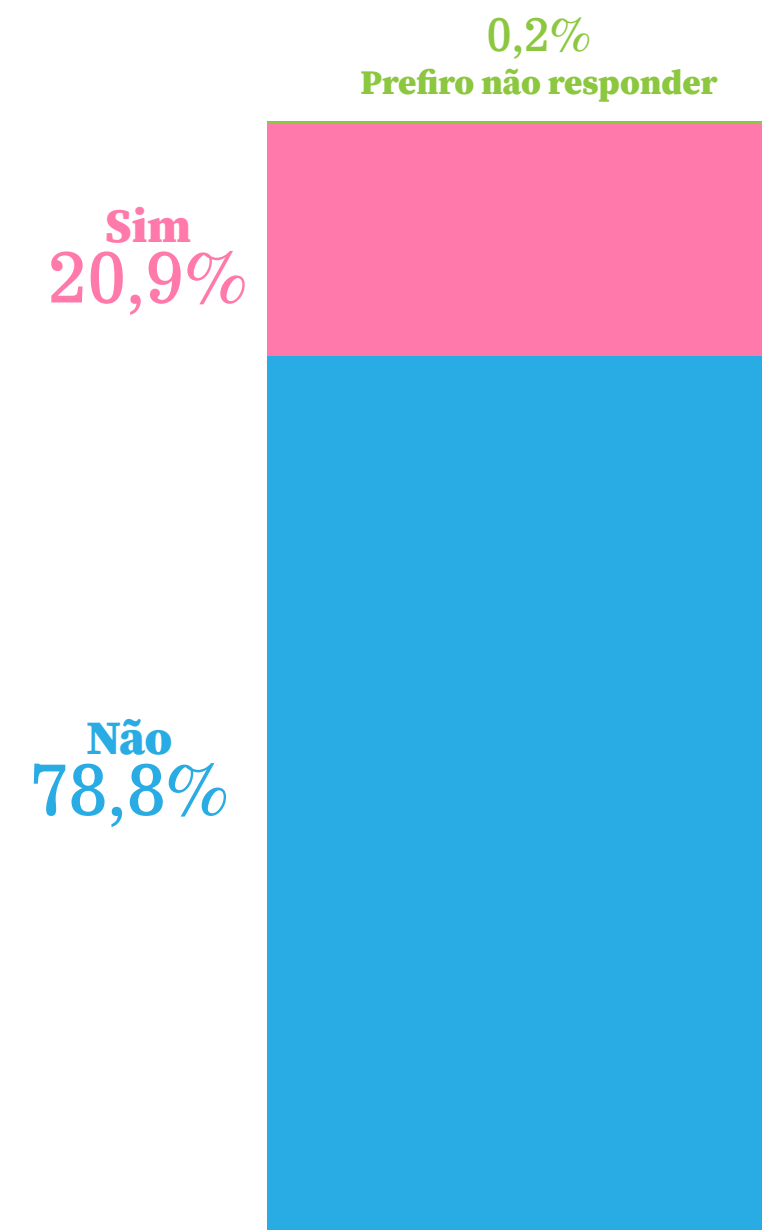
Fez curso de roteiro?



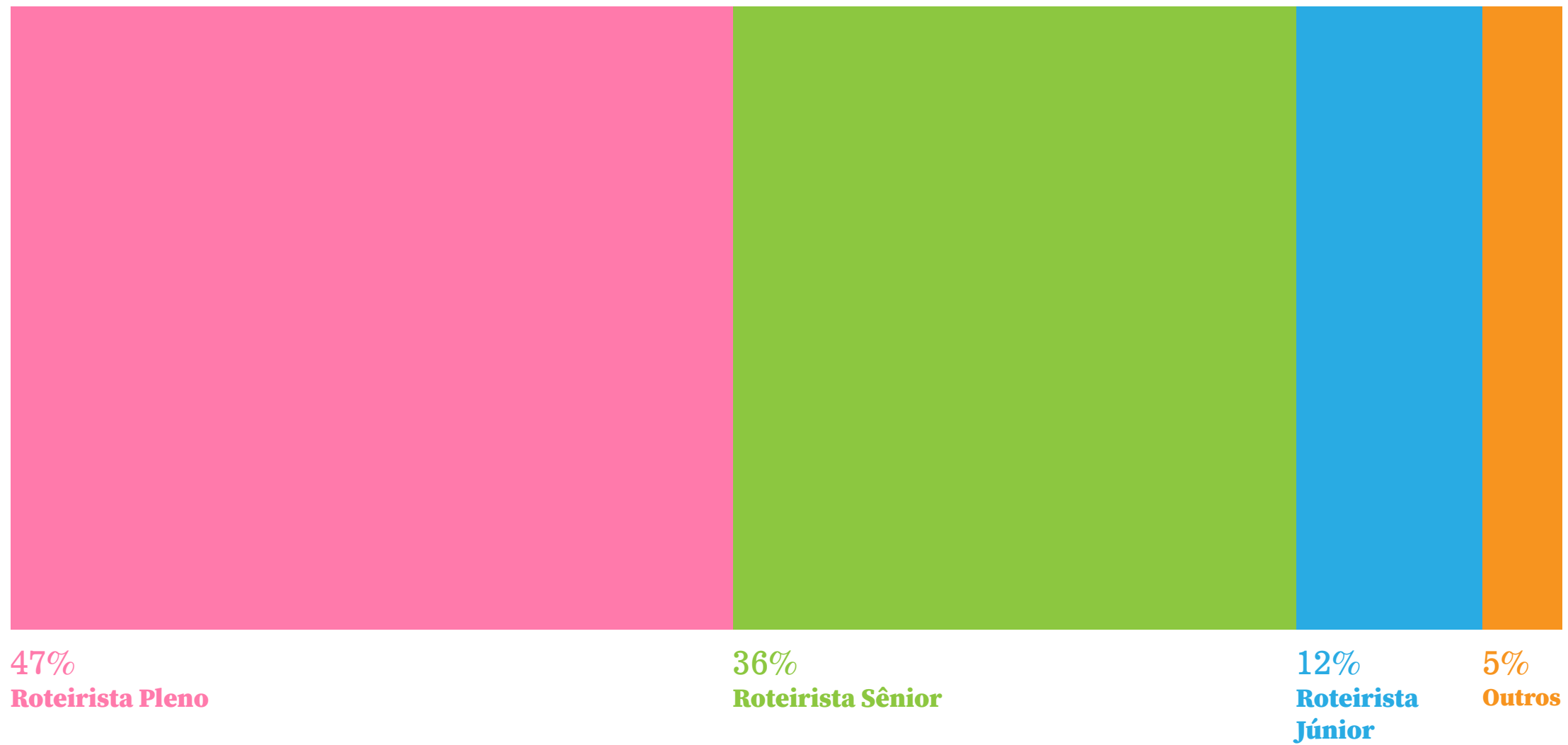
Há quanto tempo é roteirista?



Possui parentes de até segundo grau que atuam na área audiovisual?



Você se considera...?



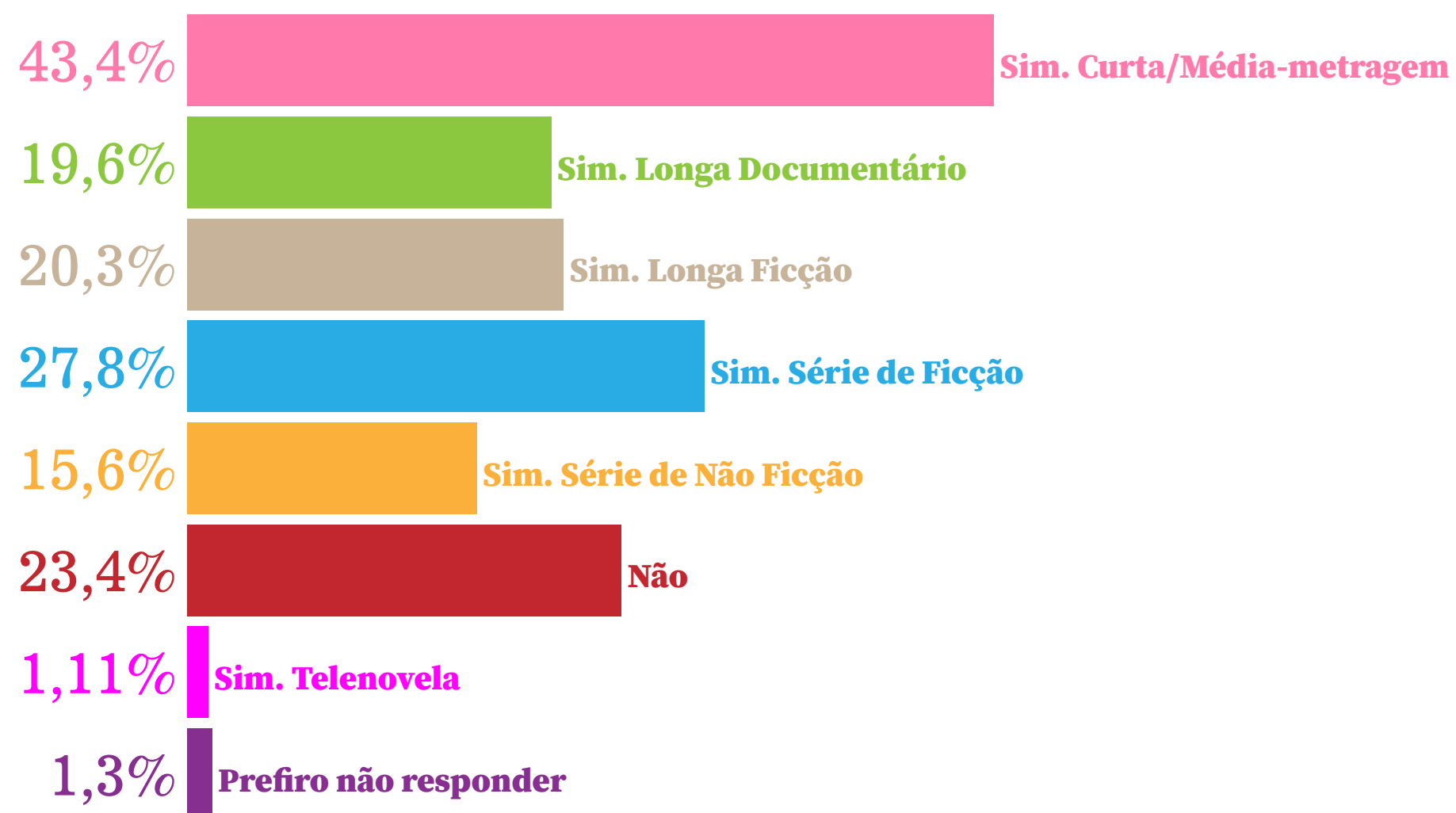
Como trabalho atualmente?



Atualmente, qual opção descreve melhor a sua situação de trabalho?



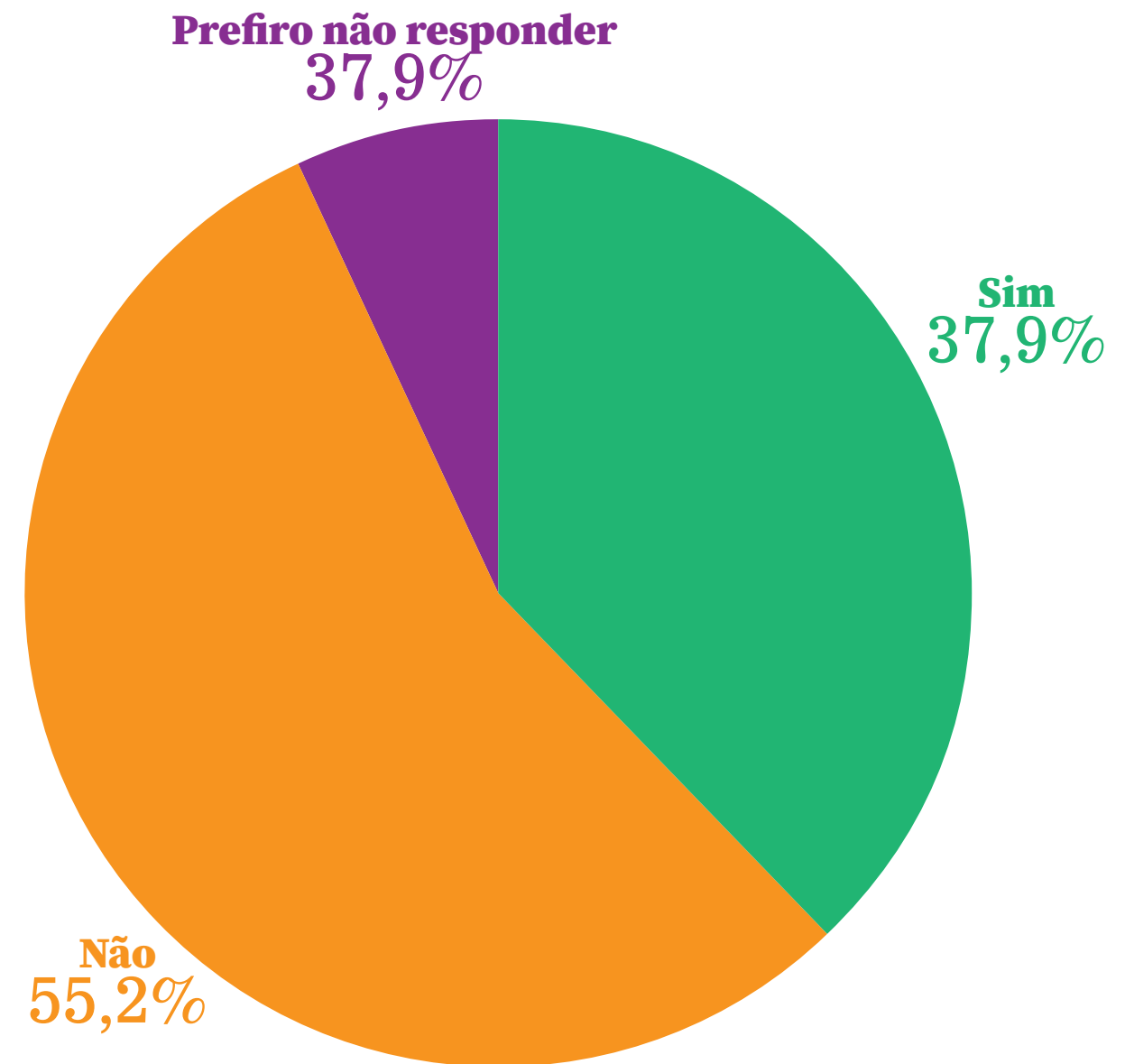
Já teve um roteiro de projeto pessoal produzido e lançado?



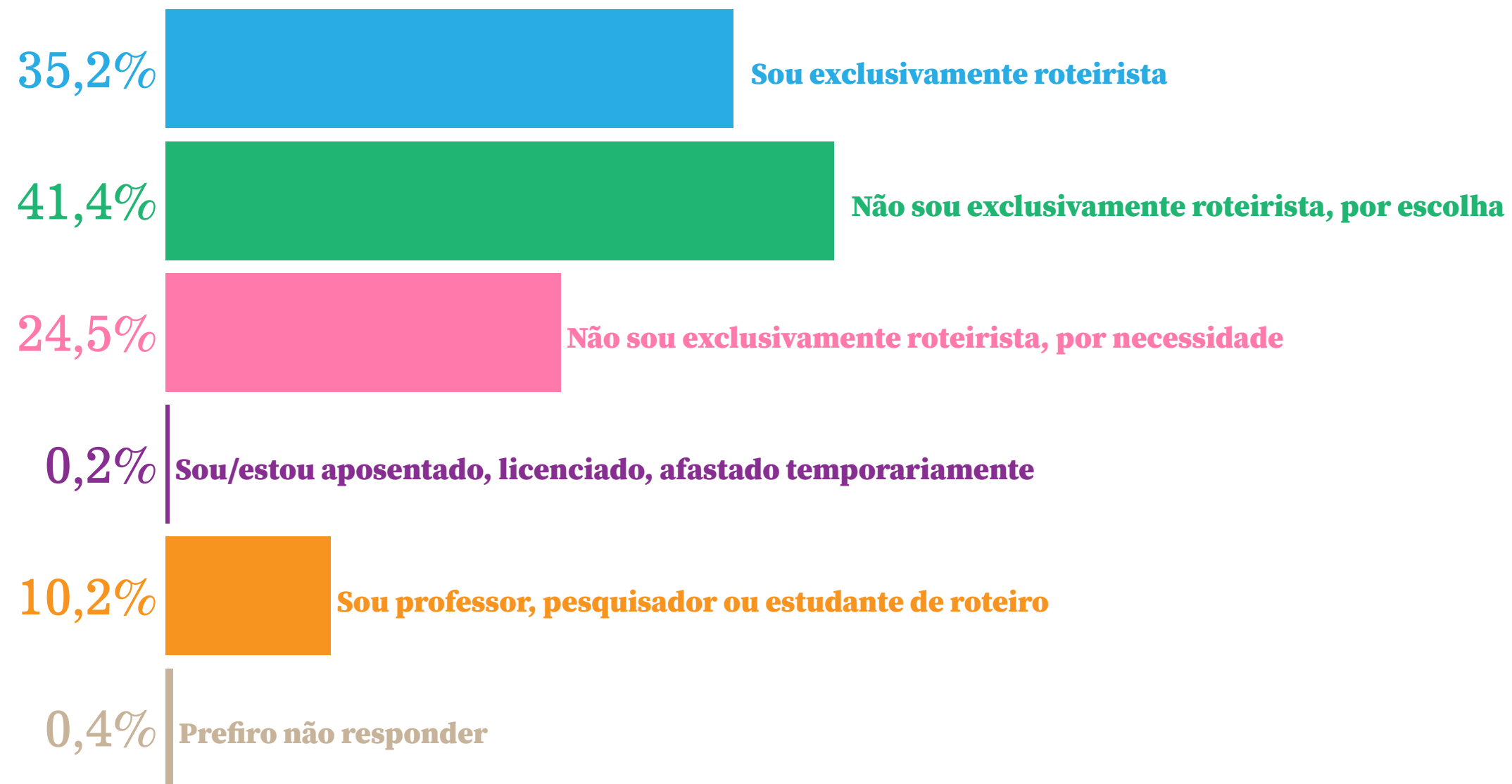
Você já foi roteirista-chefe em uma sala de roteiro ou similar?



Você já teve créditos como autor omitidos ou aplicados de forma errônea ou injusta de alguma forma, o que inclui a inserção de nome de não roteiristas como autores da obra?



Sobre atuação no mercado

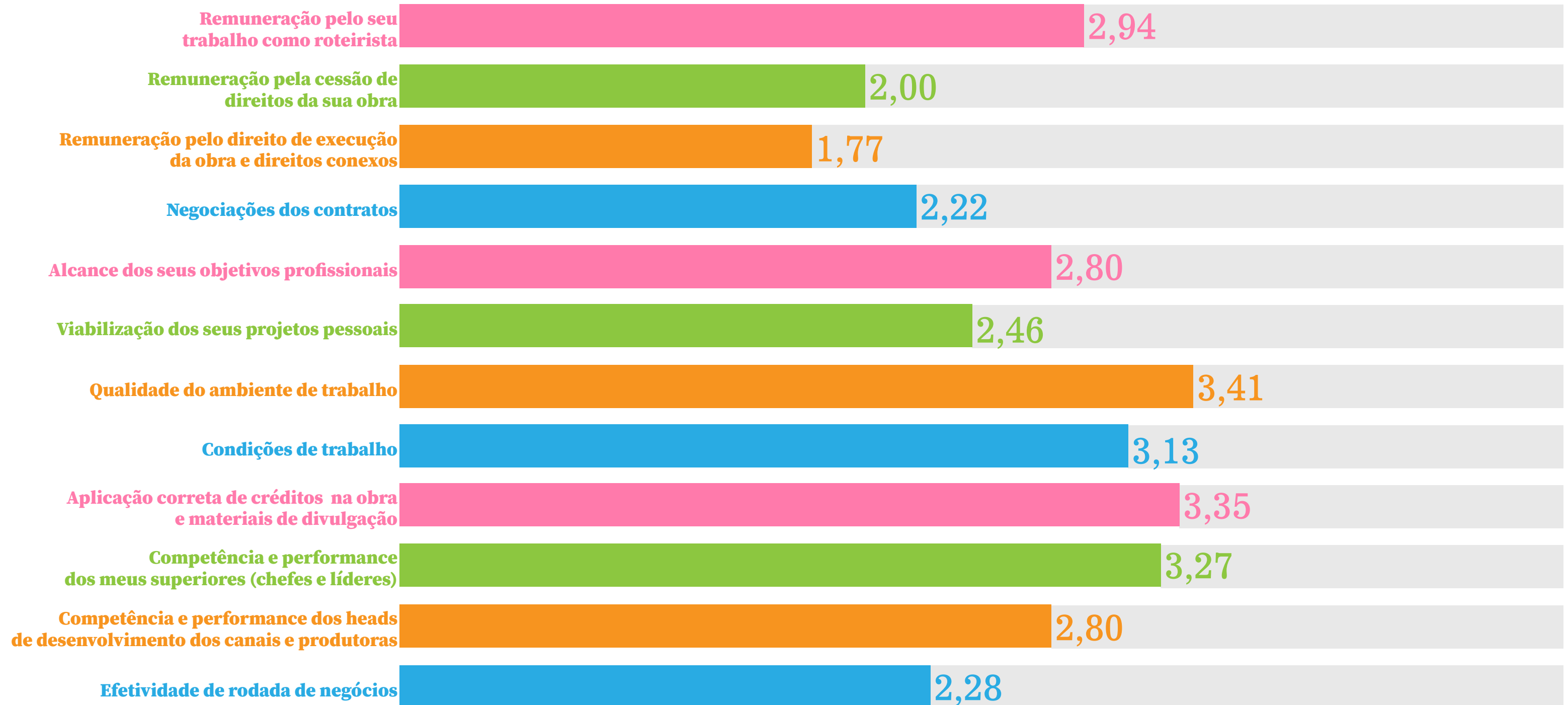


Sobre seu trabalho e geração de renda, qual(is) opção (ões) mais se aproxima da sua realidade?

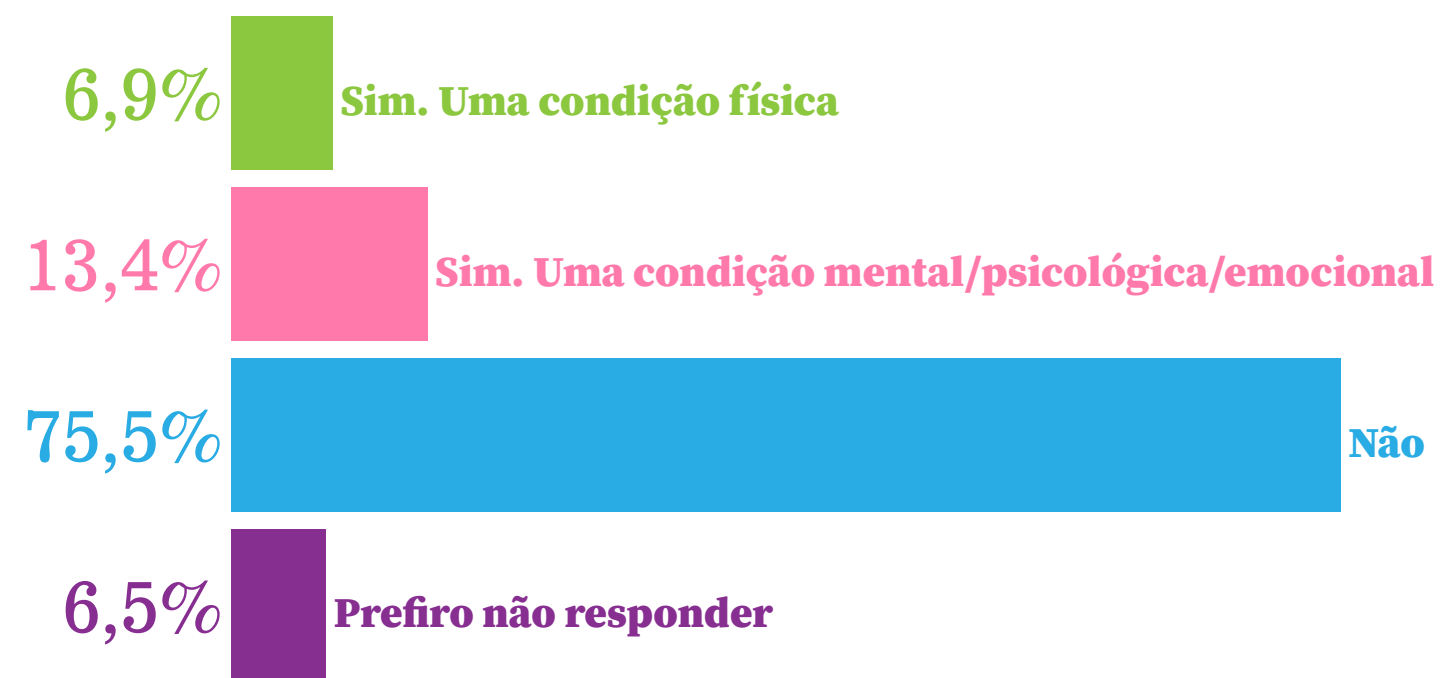
Considere os últimos dois anos.



Considerando a sua realidade profissional, de notas de 1 a 5 aos seguintes itens:



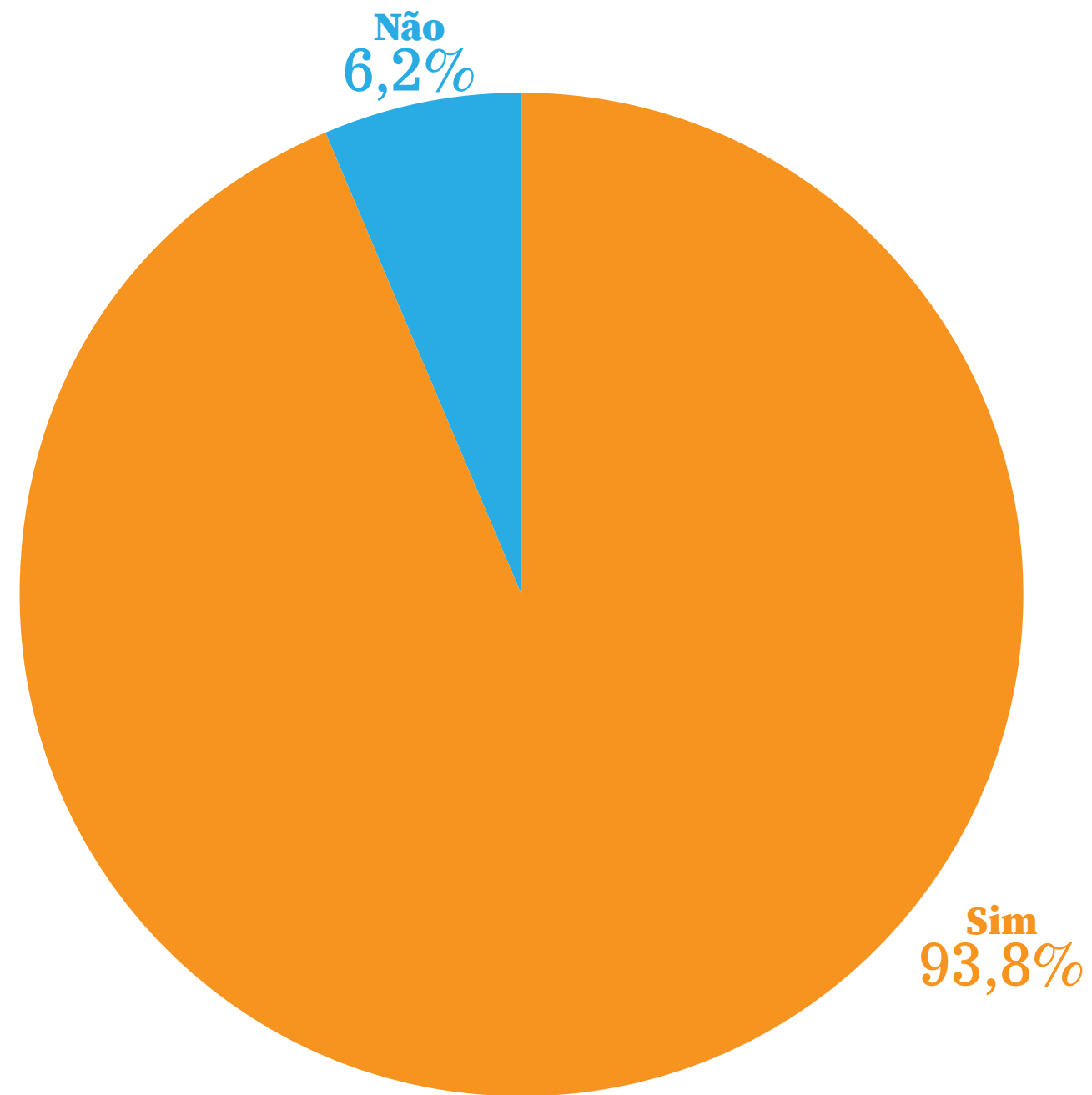
Você já foi diagnosticado com alguma condição de saúde vinculada ao trabalho?



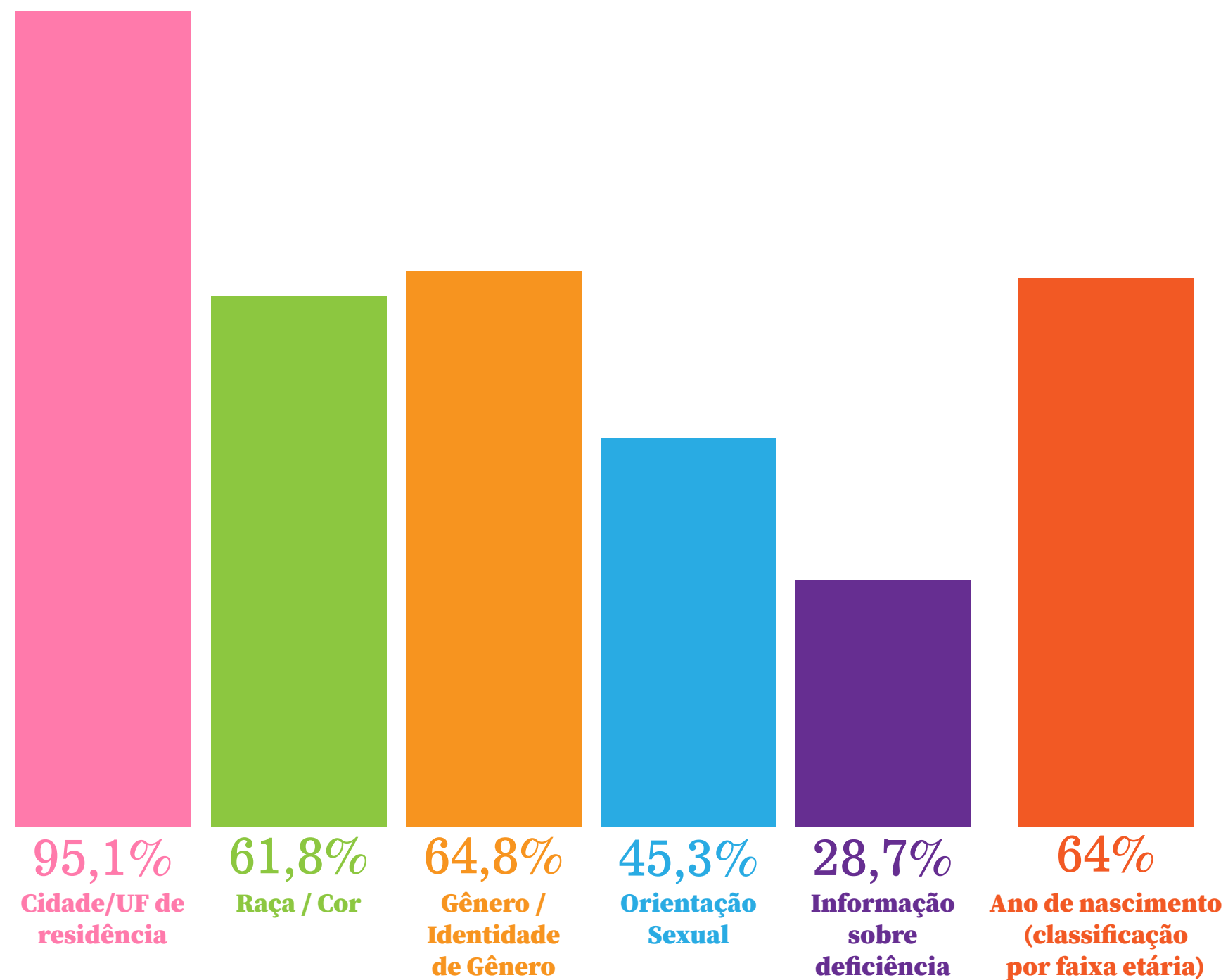
2022
Banco de roteiristas

ABRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS

Deseja fazer parte do Banco de Roteiristas Profissionais no site da ABRA?

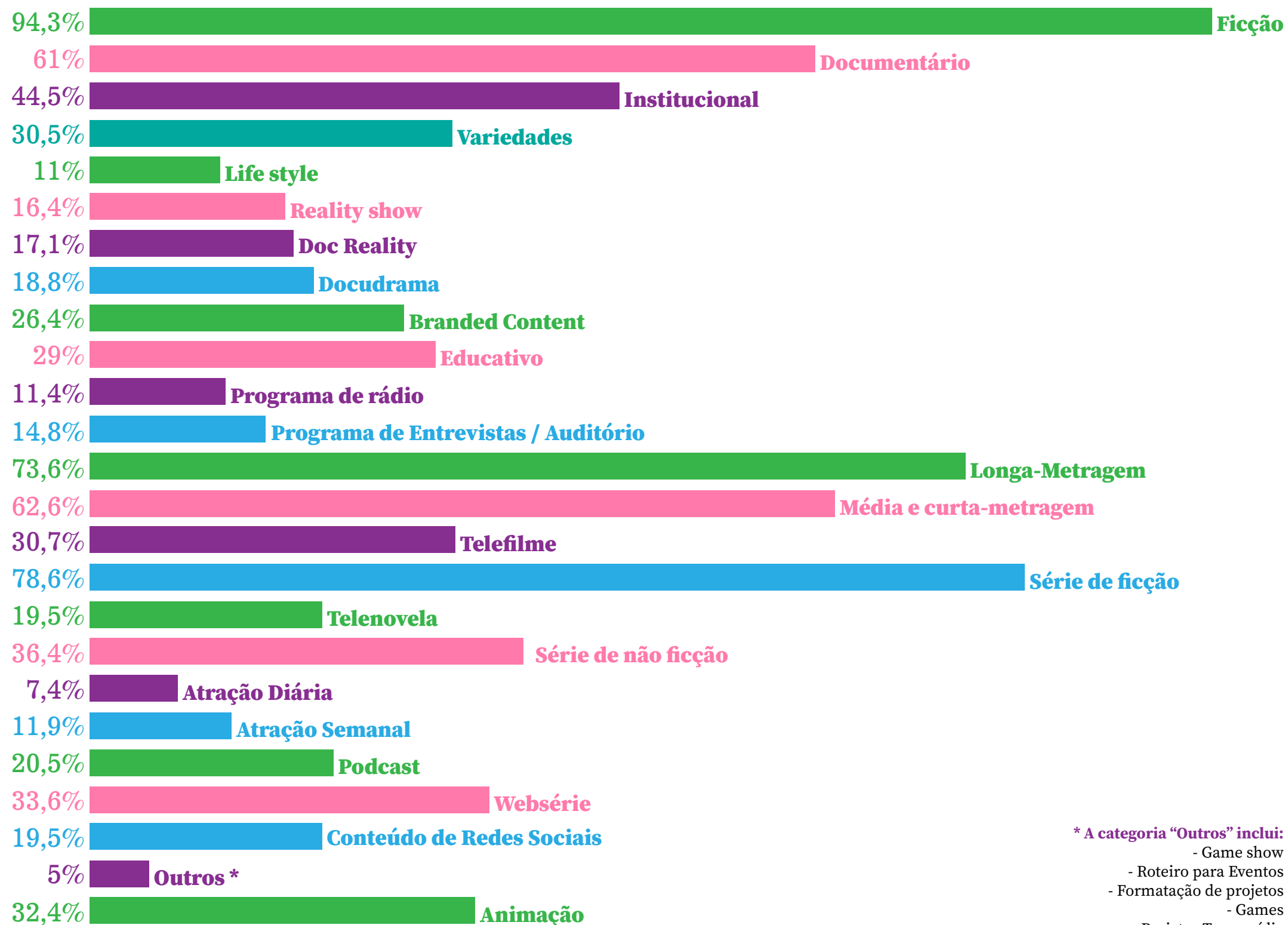


Desejo e autorizo que conste no meu perfil (filtro de busca):



Marque todas as opções com as quais você declara ter experiência como roteirista (e quer que conste nos filtros de busca).

FORMATO

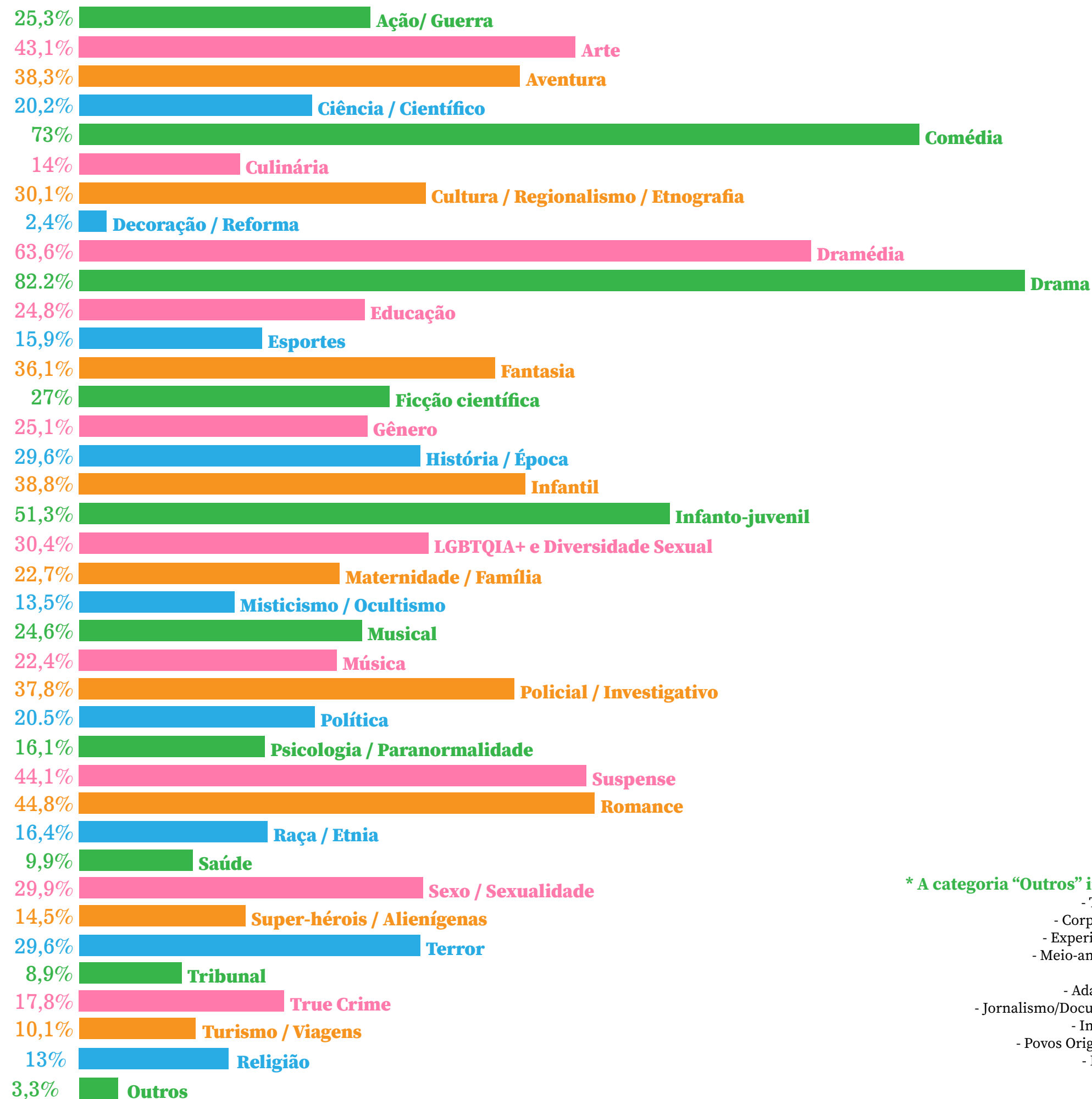


* A categoria "Outros" inclui:

- Game show
- Roteiro para Eventos
- Formatação de projetos
- Games
- Projetos Transmídia
- Instalações de arte e tecnologia
- Quadrinhos
- Teatro
- Cinema Experimental
- Redação para lives
- Premiações
- Programas de esquetes
- Material de arquivo

Marque todas as opções com as quais você declara ter experiência como roteirista (e quer que conste nos filtros de busca).

GÊNERO



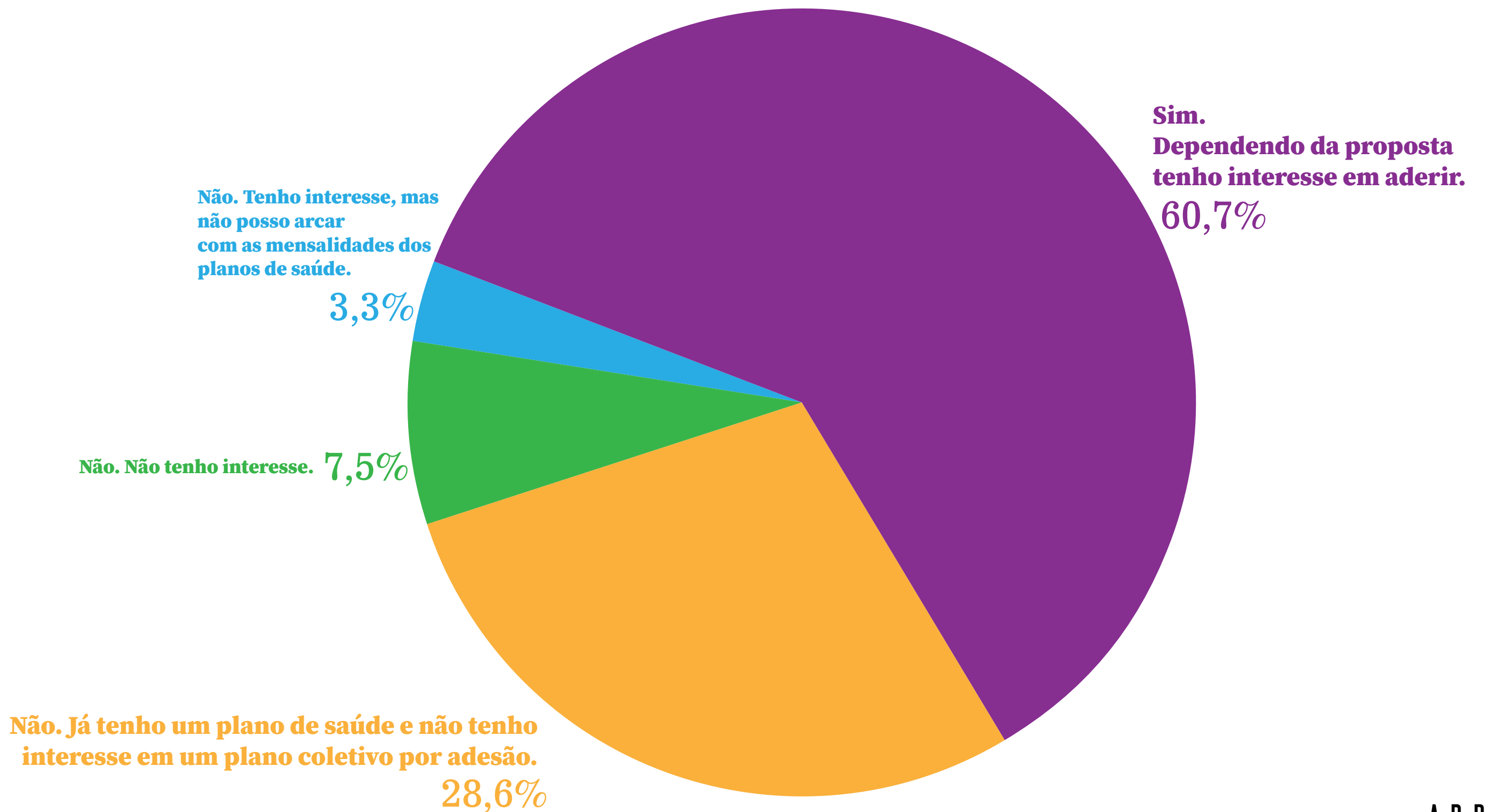
* A categoria "Outros" inclui:

- Thriller
- Corporativo
- Experimental
- Meio-ambiente
- Todos
- Adaptação
- Jornalismo/Documental
- Indústria
- Povos Originários
- Futebol

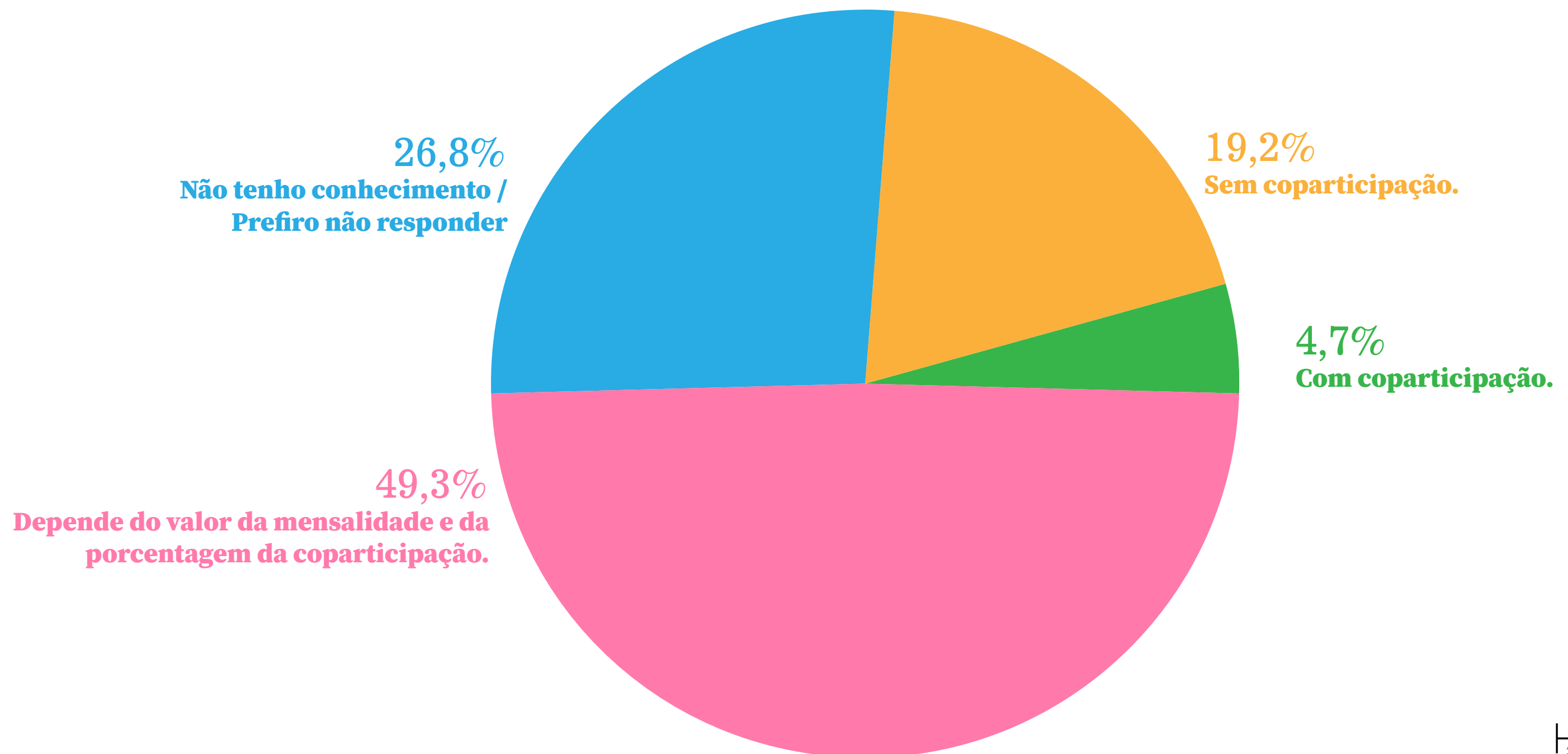
2022 **Plano de saúde**



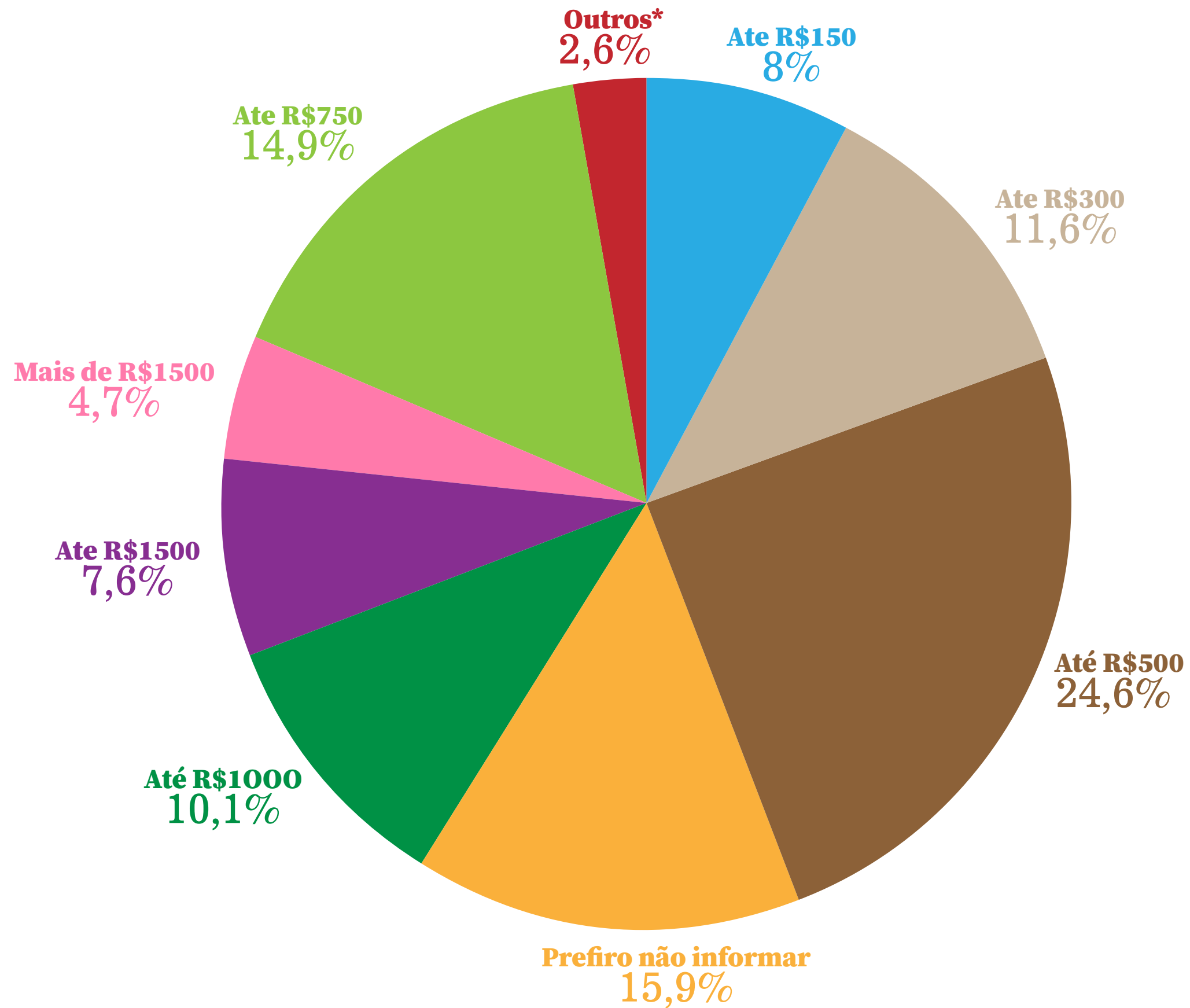
Você tem interesse em participar do plano de saúde coletivo pela ABRA?



Entendendo que as regras de reajuste não são determinadas pela ANS no caso das associações (planos de saúde por adesão), como você acha que deveria ser o Plano de Saúde de ABRA com relação à coparticipação (além da mensalidade, o cliente paga um valor a mais para consultas, exames e demais serviços)?



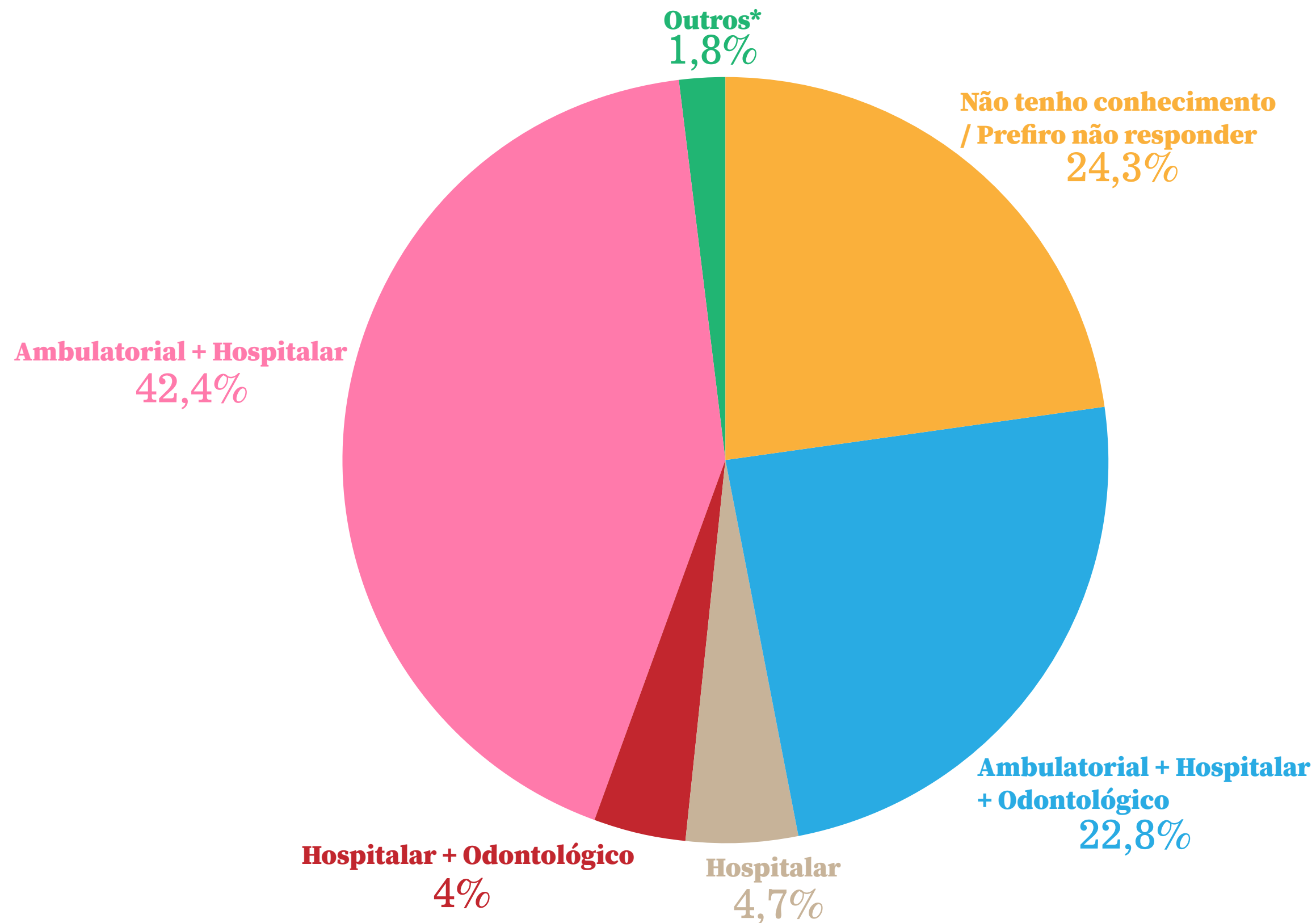
Valor disposto a pagar mensalmente



*** A categoria "Outros" inclui:**

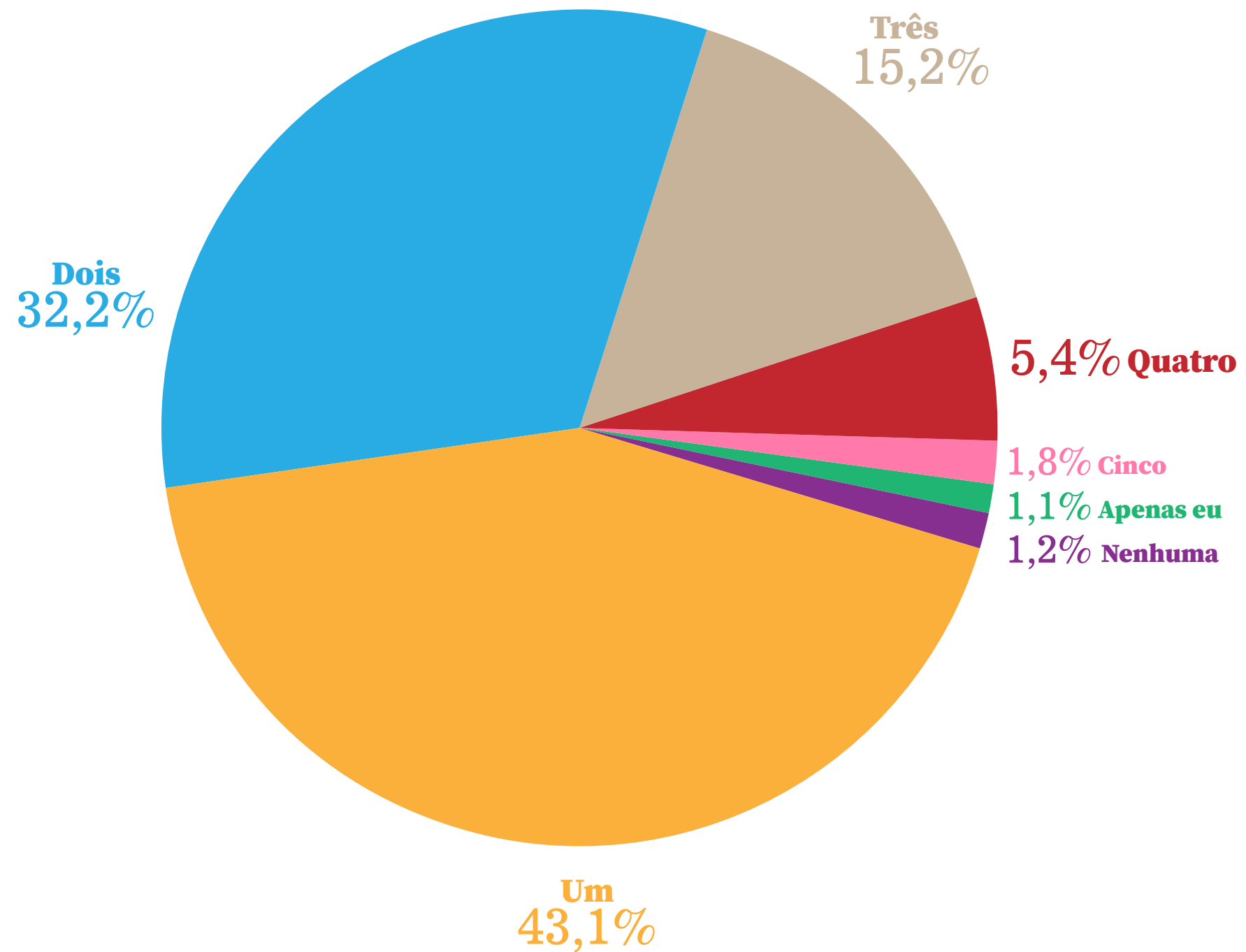
- Eu já tenho plano, preciso analisar a proposta.
- Vai depender do plano e o que ele oferece.
- Não tenho como prever quanto vou ganhar mensalmente.
- Depende da proposta
- Depende das vantagens comparando ao plano que já possuo
- Depende do alcance do plano e da possibilidade de inclusão de dependentes
- Depende do plano e da cobertura.

Segmentação Assistencial



* A categoria "Outros" inclui:
- Ambulatorial.
- Exclusivamente Odontológico
- Referência
- Ambulatorial + Odontológico

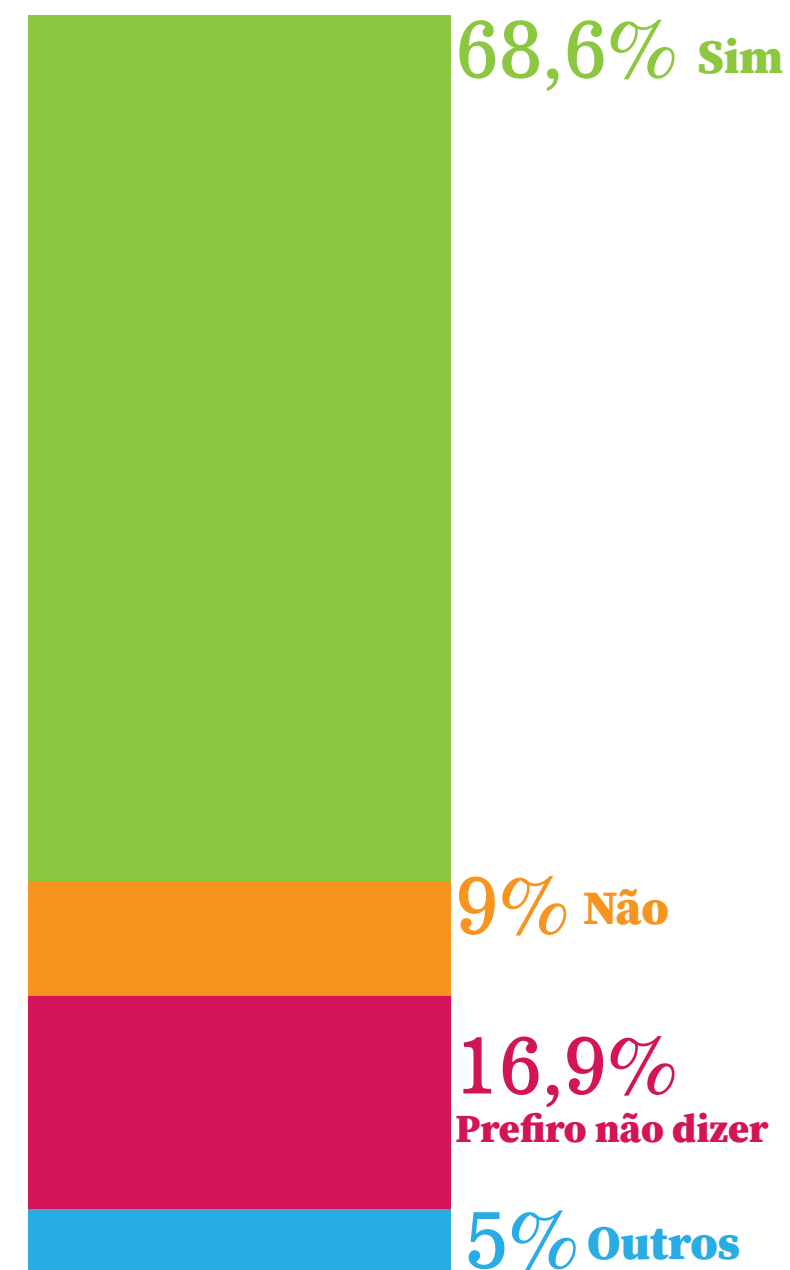
Número de pessoas que você pretende incluir no seu plano (incluindo você).



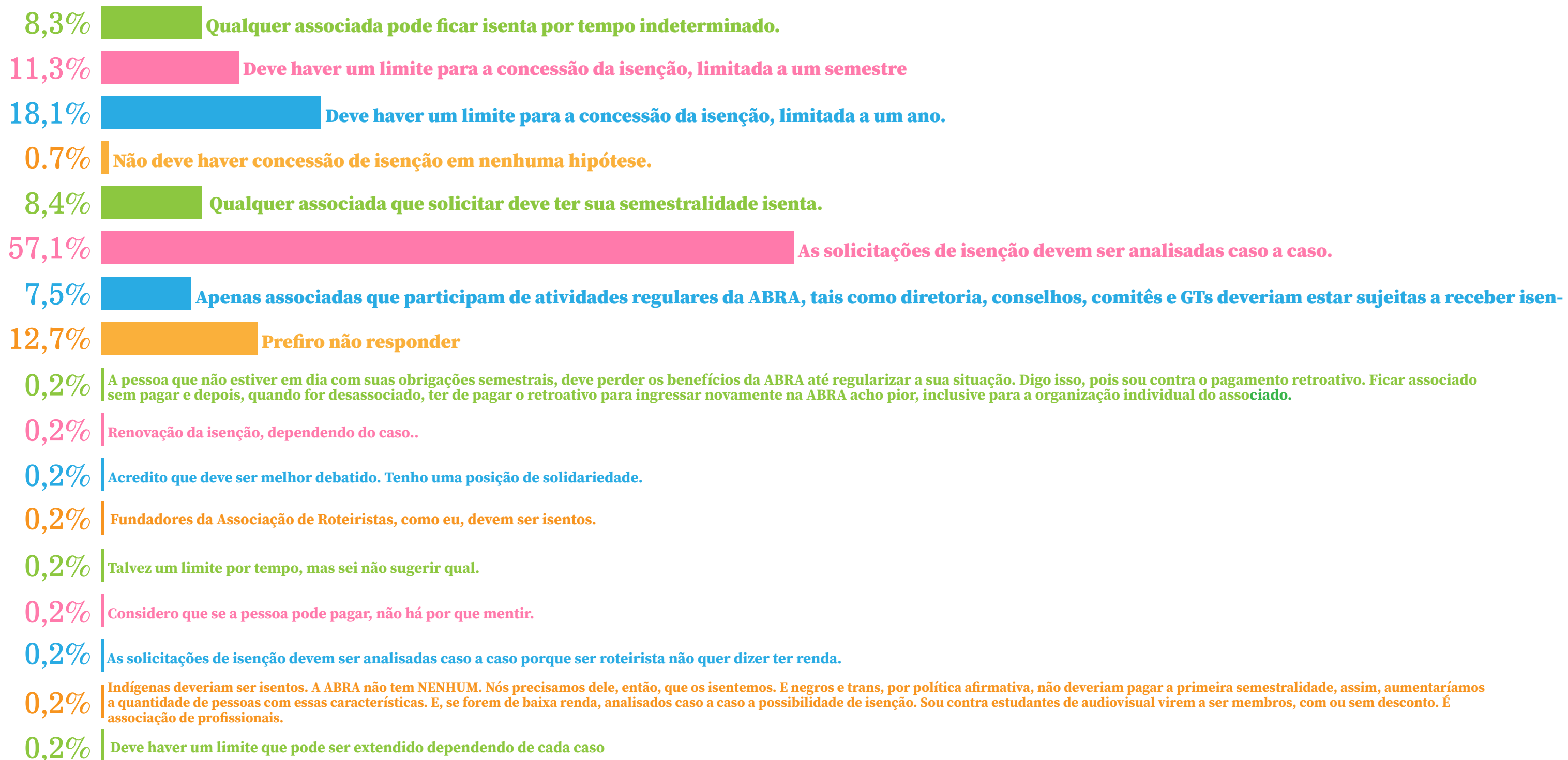
2022
**Adimplência e
regularidade**



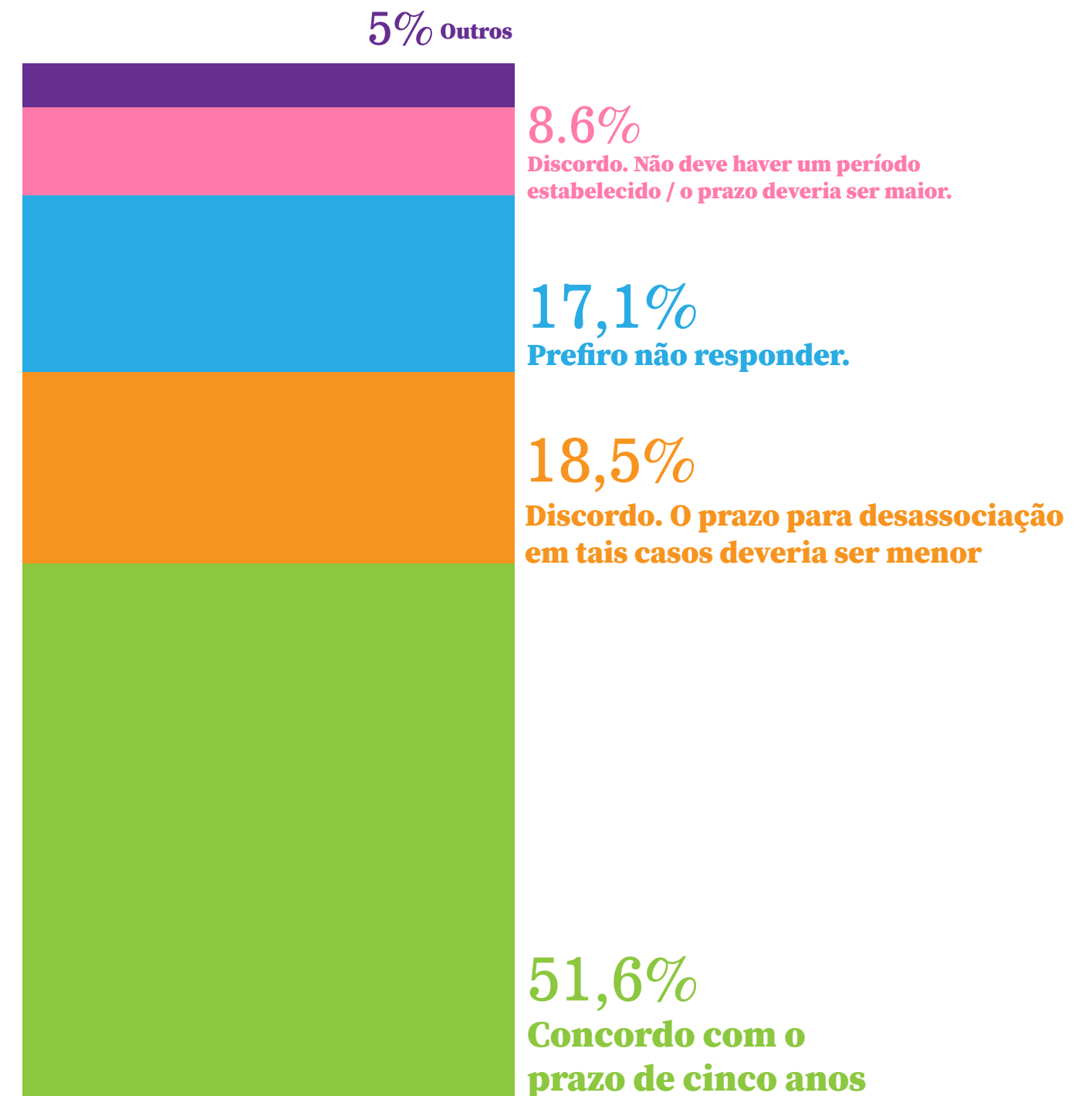
Concordo que apenas associadas regulares (adimplentes com a semestralidade ou que tenham solicitado a isenção no prazo estabelecido) tenham direito aos benefícios da ABRA.



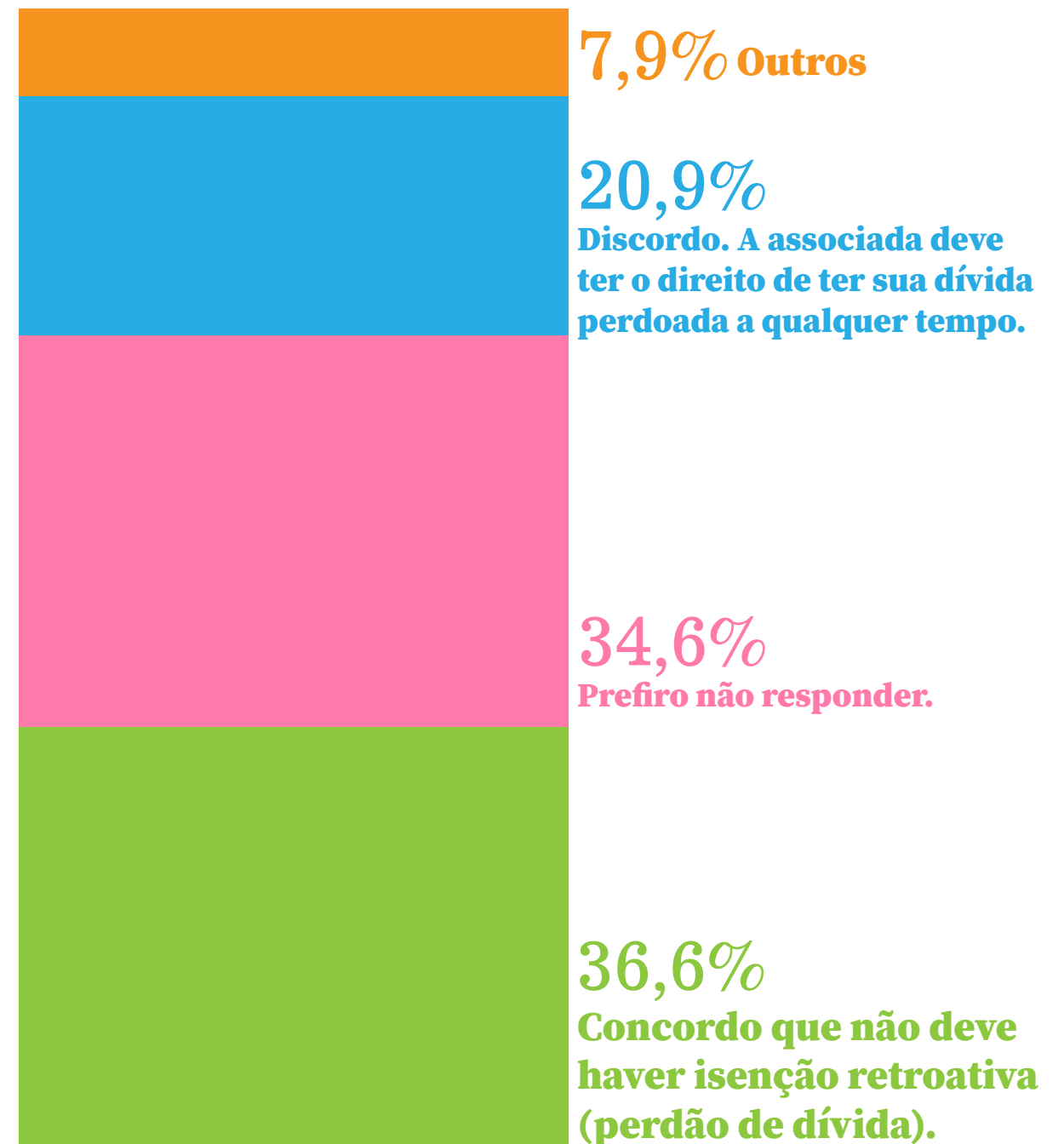
Qual a sua opinião sobre a política de isenção de semestralidades:



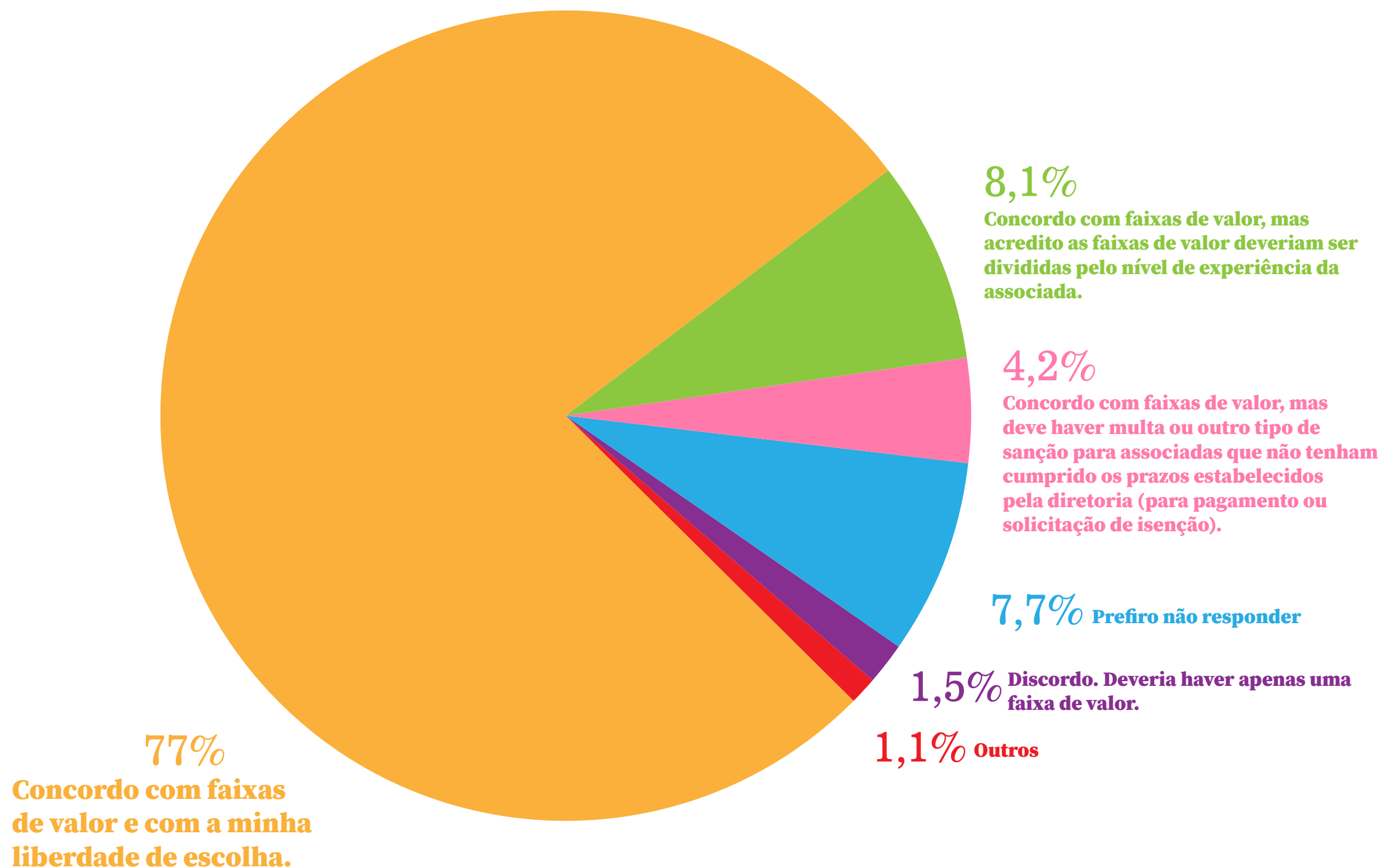
Atualmente, associadas que estejam há cinco anos irregulares (inadimplentes e sem ter solicitado isenção ou perdão de dívida no prazo regular) serão desassociadas da ABRA. Qual a sua opinião?



Em 2021, a Diretoria estabeleceu um prazo para associadas solicitarem o perdão de suas dívidas de anos anteriores. A partir de então, foi estabelecido um prazo para o pagamento de semestralidade ou solicitação de isenção daquele período. Vencido este prazo, a associada se torna automaticamente inadimplente e a única forma de regularização é pagando a(s) semestralidade(s) em atraso, não se aplicando isenção retroativa. Tal política foi apresentada e confirmada em assembleia geral. Qual a sua opinião?



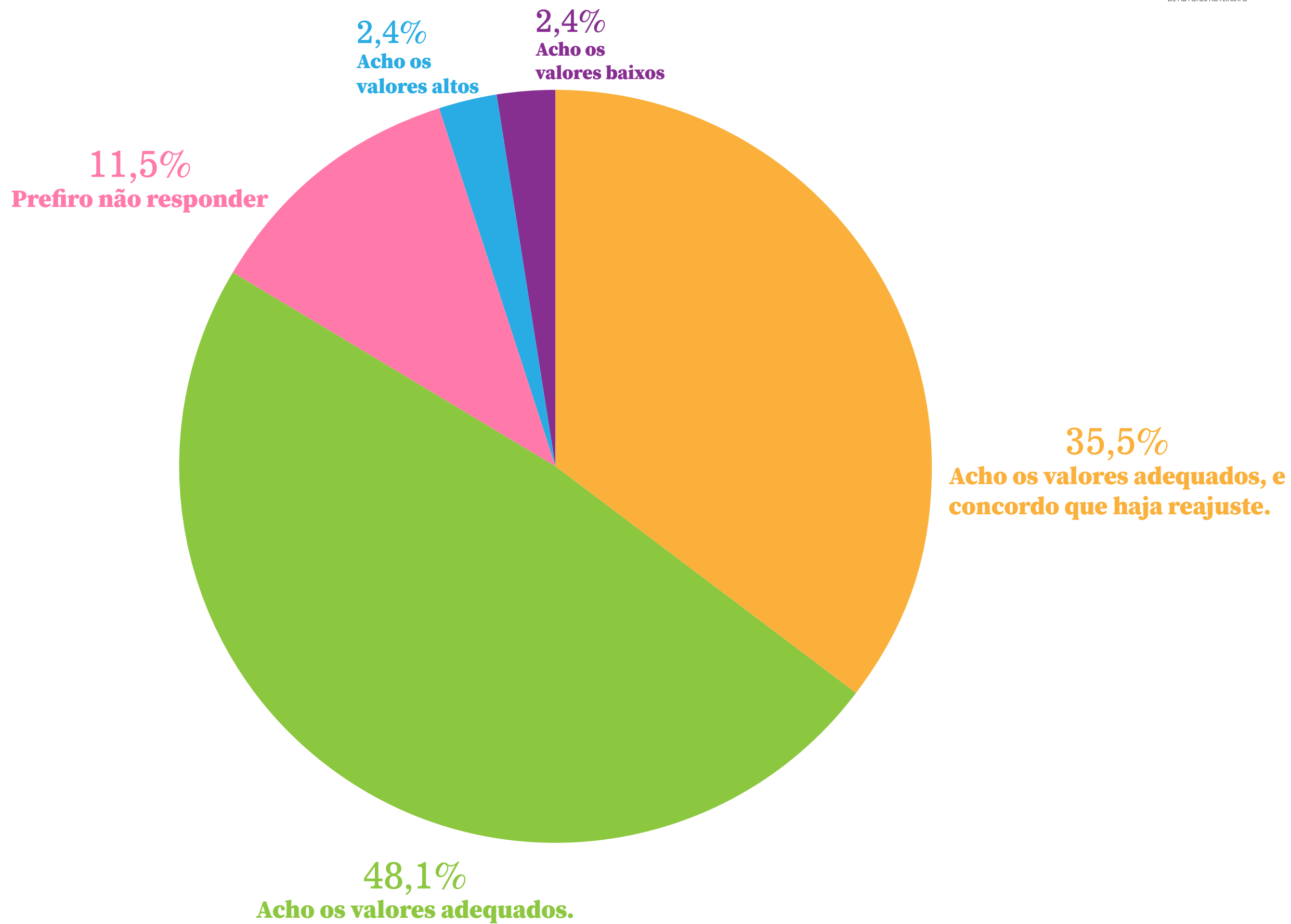
Qual a sua opinião sobre as faixas de valores das semestralidades?



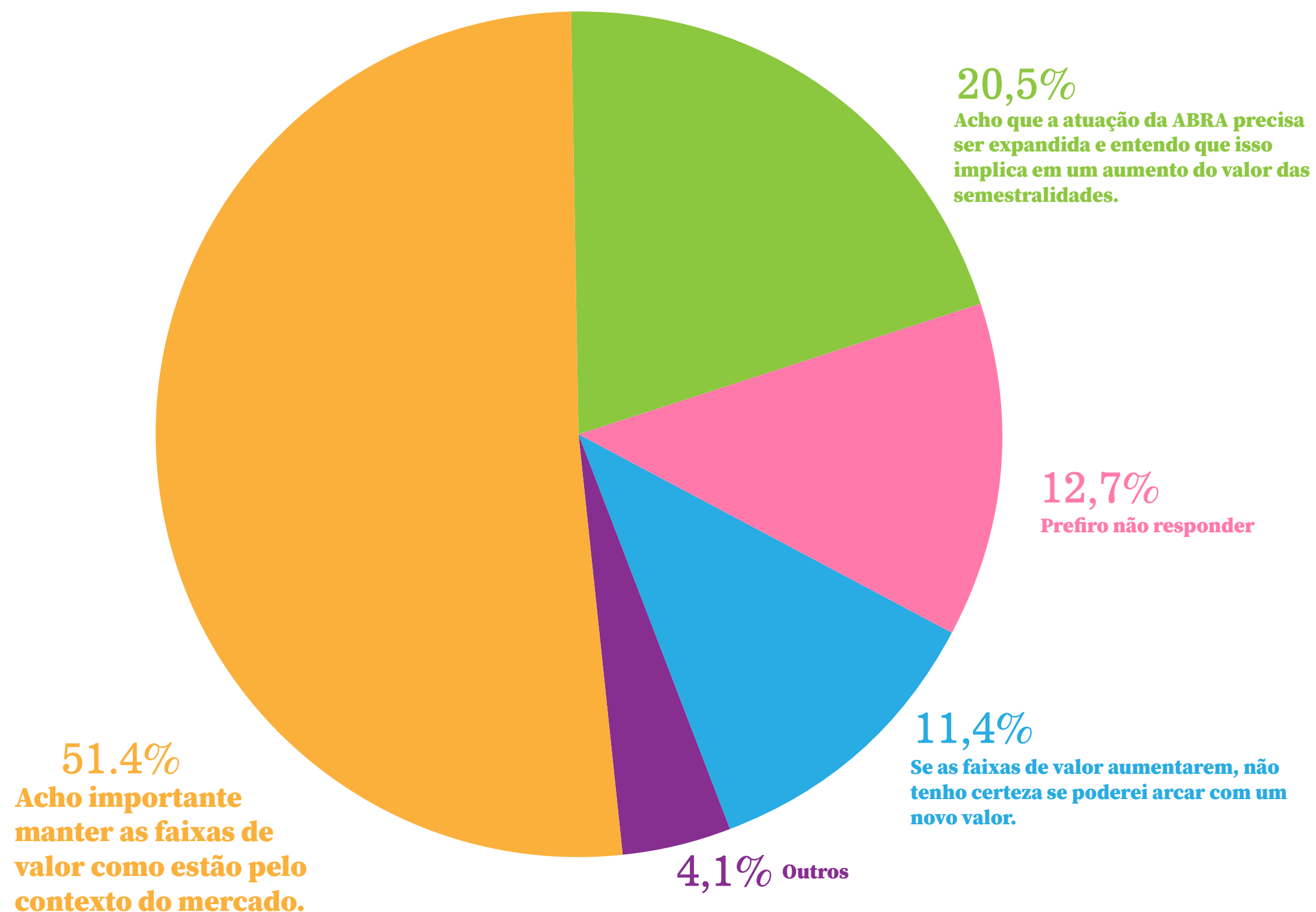
*** A categoria "Outros" inclui:**

- Poderia ser focada em uma baixa para quem não está trabalhando e outra mais alta para quem está empregado (ambos com comprovação).
- Não sei quais as faixas de valores.
- Concordo com as faixas de valor e penso que pode ter uma opção de diluir o valor por mês-
- Deve ter uma categoria especial para quem não tem condições de pagar.

Sobre os valores



Ainda sobre os valores, qual opção melhor se encaixa com sua realidade?

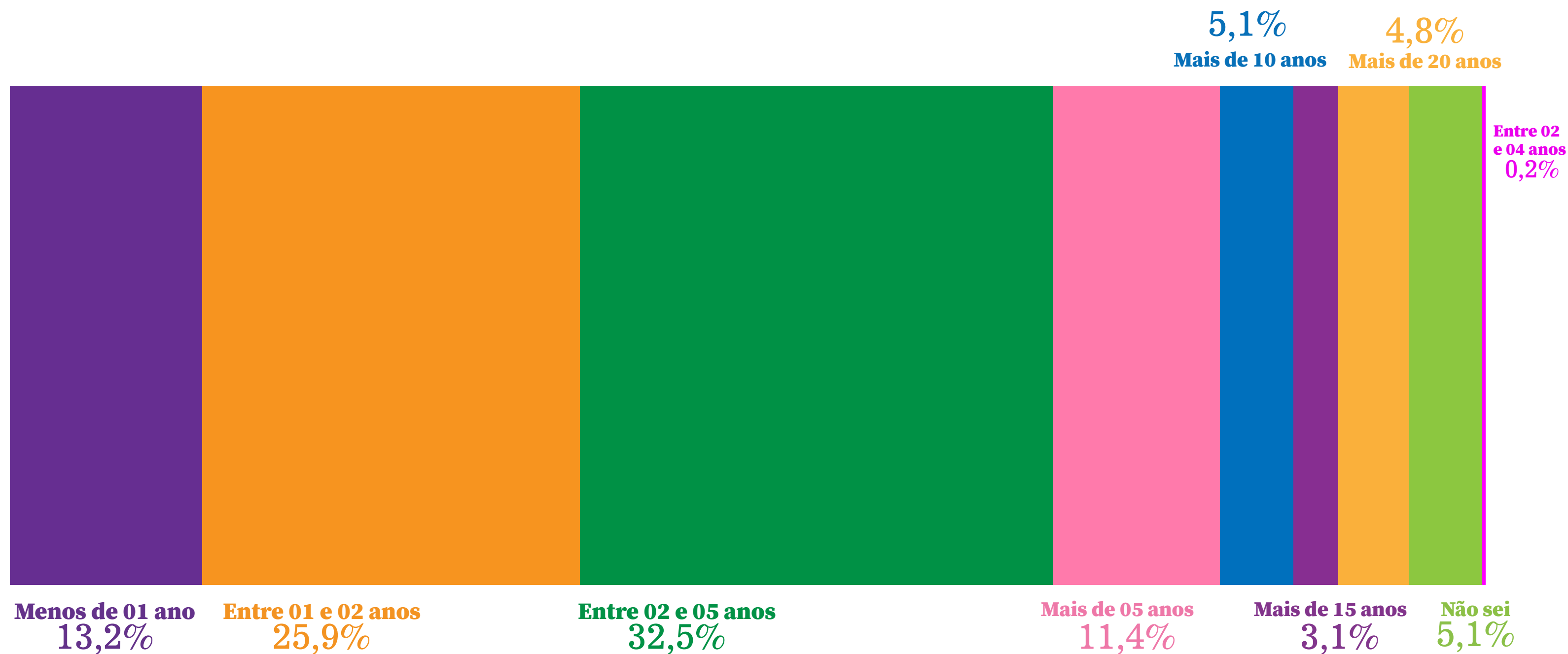


2022
**Participação
Associativa**

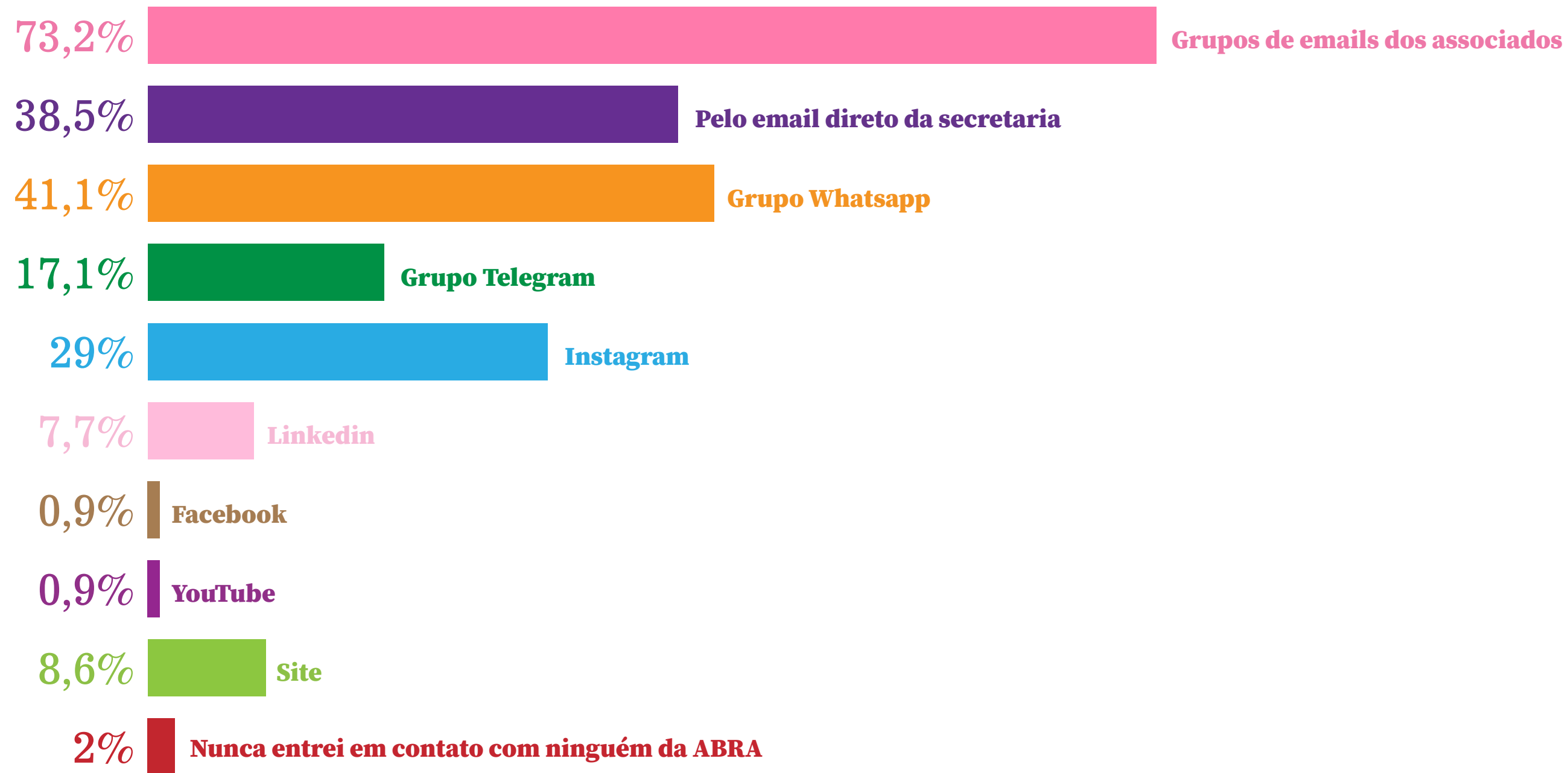


Há quanto tempo é associada da ABRA?

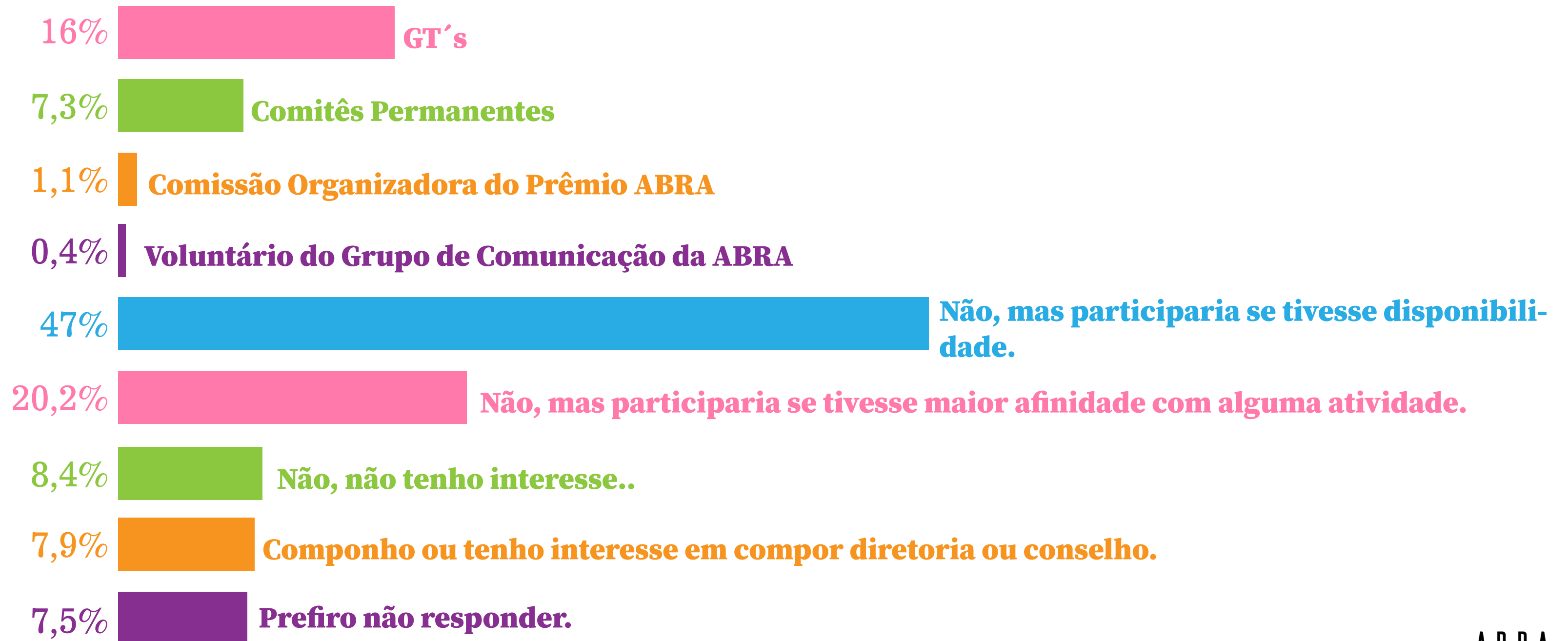
(ou das associações originárias - ARTV, AR e AC)



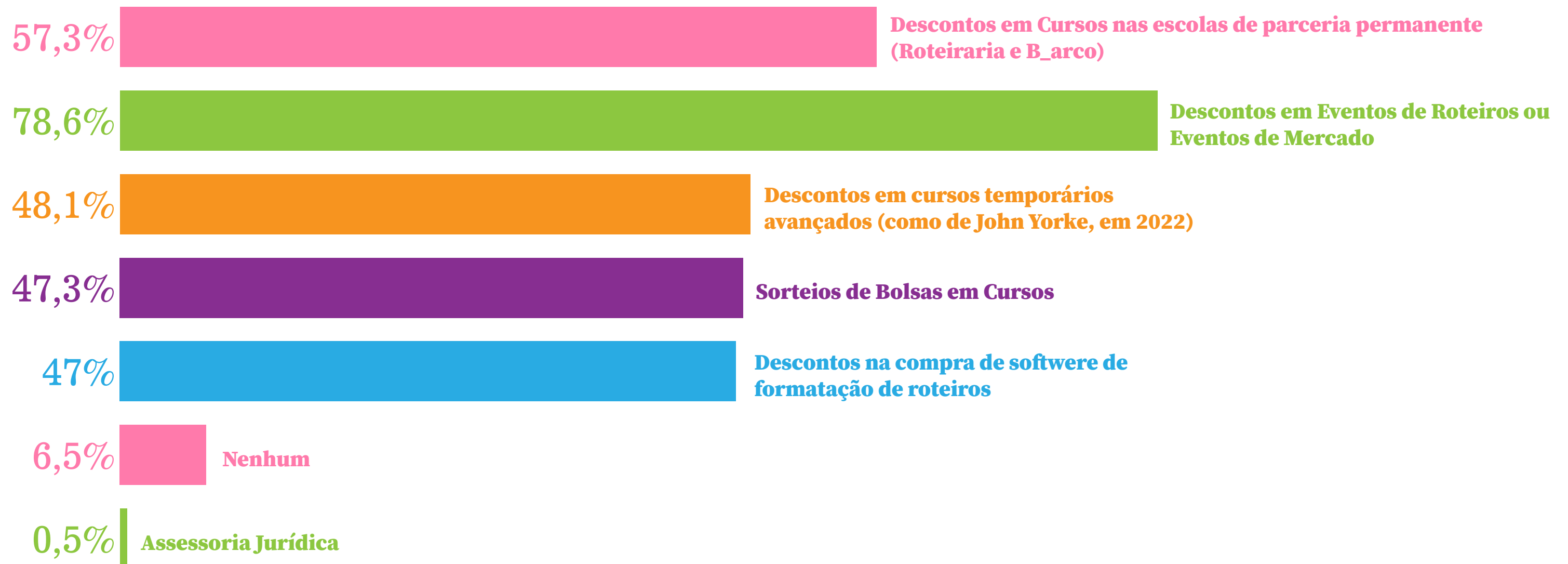
Como costuma interagir/ser informado das ações da ABRA?



Participa de alguma das atividades da ABRA?



Quais desses benefícios para associadas da ABRA você utilizou ou utilizaria?



Conclusão

Realizar o mapeamento da ABRA era um desejo de parte da atual diretoria ainda quando éramos membros de GTs e Comitês Permanentes em 2020. Nosso grupo que administra a ABRA atualmente, que conta com pessoas de vários perfis associativos (desde as que haviam acabado de se associar até membros oriundos das associações originárias, inclusive uma fundadora), adotou como missão criar um panorama real e deixar de legado um retrato mais fiel sobre quem somos, onde estamos, quais as nossas condições de trabalho, remuneração e percepção de mercado e quais os principais desafios que uma associação verdadeiramente nacional deve solucionar para ser mais representativa e relevante.

Este diagnóstico corroborou algumas máximas, desconfianças e conhecimentos empíricos sobre a ABRA. Por outro lado, várias surpresas foram reveladas a partir das centenas de respostas fornecidas pelas pessoas associadas, ilustrando o perfil médio, as dificuldades e as linhas de ações que a associação deve ter ciência para as suas ações.

Aqui, elencamos os destaques que acreditamos valer a pena trazer à luz e provocar reflexões.

1. MIGRAÇÃO

Os dados apontam um forte movimento migratório de todo o Brasil em direção às cidades de Rio de Janeiro e São Paulo. Levando em conta que a ABRA é uma associação de roteiristas profissionais, leva-se a crer que é necessário estar nessas cidades para que as carreiras sejam desenvolvidas e possam, de fato, ser viabilizadas. A diretoria da ABRA, que compôs a curadoria do último BrPlot, propôs uma mesa de debates sobre o assunto (Roteiristas Fora do Eixo) justamente para ponderar sobre essa questão a partir de vários olhares e experiências.

Em uma busca eloquente de players (em especial das empresas exibidoras) de “vozes nacionais”, de “vários brasis”, de “regionalização”, de “multiplicidade de sotaques”, será que esta prática de fato acontece? Como a ABRA pode atuar para estimular que profissionais de outros lugares do país, fora das duas megalópoles, possam desenvolver suas carreiras, ainda mais em tempo de propagação de home office?

2. FAIXAS ETÁRIAS SUB-REPRESENTADAS

A curva etária da ABRA forma um V ao contrário, indicando que não há um equilíbrio entre as pessoas roteiristas, sendo bastante reduzido o volume de profissionais seniores, com toda a experiência que tem para contribuir com o coletivo da classe, e os em início de carreira. São dois públicos que precisam ser sensibilizados para se associar e trazer suas questões, demandas e contribuições para a ABRA evoluir e ser significativa para as várias fases de carreira de todos.

Conclusão

3. PREDOMINÂNCIA BRANCA

É lamentável que pessoas de cor não branca sejam tão sub-representadas na ABRA, havendo um destaque para indígenas: não há nenhuma pessoa (respondente) identificada como indígena na associação. Mesmo que o retrato da ABRA seja um reflexo de um diagnóstico histórico brasileiro que precisa de uma intensa, célere e significativa reparação, a associação deve atuar para capilarizar sua atuação e atrair pessoas associadas de todas as cores/raças para integrarem nosso quadro associativo.

Vinculando este dado com a regionalização, menos da metade dos estados da região Norte possuem associadas na ABRA, o que também é uma consequência da sub-representação da região, de modo geral, no audiovisual brasileiro. Não seremos uma associação verdadeiramente nacional sem engajar tais profissionais.

4. SUB-REPRESENTAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que pelo menos 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência, o que corresponde a cerca de 24% da população do país. A ABRA conta apenas com 0,9% de suas associadas que se identificam como PCD. Pensar em acessibilidade nas comunicações e criar um ambiente favorável para que PCDs possam se profissionalizar como roteiristas e se associarem deve ser um desafio a ser assumido pelo coletivo de associados.

5. LGBTQIA+

Os dados oficiais sobre o número de pessoas LGBTQIA+ no país são instáveis e não muito confiáveis. O IBGE divulgou um dado, já tratado pelo próprio órgão como possivelmente subnotificado, de 2,9 milhões de pessoas homo ou bissexuais no país. Estudos mais confiáveis por levar em consideração as especificidades do segmento da população indicam que cerca de 10% da população é LGBTQIA+.

De qualquer forma, 28% da ABRA se declara LGBTQIA+. Mesmo com uma porcentagem relativamente alta, cabe ressaltar que dentro dos recortes ainda é necessário fomentar o letramento da associação, inclusive nas suas comunicações internas e externas e buscar sempre valorizar esta parcela por meio de iniciativas que enfrentem a homotransfobia e incentivem a empregabilidade, em especial de travestis e pessoas trans.

Conclusão

6. ONDE TRABALHAMOS

Cerca de 88% da ABRA se declara em home office ou como nômade digital, o que demonstra uma característica específica da nossa profissão. O que isso impacta em termos de planejamento de carreira e financeiro? Na saúde física e mental? Na sociabilidade? A pandemia tende a ter aumentado este volume de roteiristas que assumiram de vez os destinos de viagem ou o domicílio como ambiente de trabalho, e este fenômeno deve ser sempre levado em consideração para criar nossas políticas, inclusive no que diz respeito à regionalização: qualquer pessoa, de qualquer lugar, pode ser contratada. Até que ponto isto pode contribuir para a capilaridade nacional da associação.

7. ESCOLARIDADE

Mais da metade da associação tem pelo menos curso superior e boa parte estudou em cursos de roteiro livres, de várias durações, reforçando a necessidade da formação para o sucesso profissional de todos nós. O interesse por descontos em cursos também é um indicativo que somos uma classe que entende que o aprendizado contínuo faz parte do ofício.

8. INTERESSE ASSOCIATIVO

20% da ABRA afirma que não compõe, mas comporia GTs ou Comitês se tivesse maior afinidade com algum tema. Trata-se de quase cem pessoas que demonstram que têm interesse e vontade de contribuir com a ABRA com seus talentos e experiências. As diretorias devem estar atentas para abrir espaço e atrair essas pessoas para oxigenar a associação, diversificar opiniões e ampliar a atuação da ABRA. De qualquer modo, compete a todo associado ter a proatividade de se envolver, participar e interagir para contribuir com as pautas e fazer a associação evoluir. A diretoria cuida do operacional, o que já demanda muito de voluntários que somos. Por isso, a autoiniciativa é bem-vinda sempre.

9. MERCADO DE TRABALHO

37,9% da ABRA respondeu que já teve seus créditos de autor aviltados de alguma forma, o que é ilegal. As notas baixas em outros critérios indica que outros itens dos direitos de autor e trabalhistas também andam em baixa: de notas 1 a 5, a ABRA deu notas baixas para vários itens na relação com o mercado, indicando que vários de seus direitos não estão sendo cumpridos e boas práticas não estão sendo aplicadas. Este talvez seja o item mais importante em termos institucionais para a ABRA pleitear uma aplicação veemente do Manual recentemente publicado, a fim de que a situação trabalhista dos roteiristas melhore. Trata-se de um esforço perene, estratégico e que necessita de um esforço extra-diretoria para ser viabilizado: uma demanda que o coletivo deve reconhecer como prioritária para elaborar medidas por meio de GTs e Comitês que possam ser colocadas em prática, sem individualizar a questão.

Ficha Técnica

EDITORIA

Mariana Paiva

TEXTOS

Mariana Paiva

Otávio Chamorro

REVISÃO

Mariana Paiva

Otávio Chamorro

DESIGN

Vitor Drumond

Diretoria 2021-2022

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Otávio Chamorro

DIRETORA DE COMITÊS E GT'S

Mariana Paiva

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Eli Ramos

DIRETORA FINANCEIRA

Juliana Colares

DIRETOR DE PARCERIAS E EVENTOS

Vinícius Bozzo

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Fabiane Leite

DIRETOR DE ASSOCIADAS

Paulo Leierer